



## MÉDICOS DE SP REIVINDICAM REAJUSTE DE 20,54% PARA CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

### SAÚDE PÚBLICA

Vereadores médicos de São Paulo analisam o setor

### CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

Confira perfil da primeira deputada do Brasil

### ESTADO ISLÂMICO

Análise de Guga Chacra, comentarista do Estadão



## DOUTOR, ANOTA AÍ: Chegou o novo seguro Yasuda Marítima Clínicas e Consultórios.

- Feito sob medida para seu negócio
- Coberturas exclusivas e diferenciadas para o segmento
- Fácil de contratar
- Preço que cabe no orçamento

**ESSA RECEITA NÃO TEM CONTRAINDICAÇÃO.**

Consulte seu corretor de seguros

EMPRESA DO GRUPO



[www.yasudamaritima.com.br](http://www.yasudamaritima.com.br)

**YASUDA MARÍTIMA**  
SEGUROS

# Frente contra o Zika vírus e por mais verbas à Saúde

A grande preocupação existente hoje na área de Saúde envolve a epidemia de Zika vírus. Várias perguntas permanecem sem resposta, em especial quanto aos métodos diagnósticos, ainda insuficientes e onerosos, a serem utilizados em larga escala. Outra questão intrigante diz respeito à variedade de manifestações clínicas: podem ser leves ou assintomáticas, chegando a graves complicações neurológicas.

Entretanto, a grande discussão que se tem agora no meio científico é a relação do Zika com a microcefalia, que deixará sequelas por toda a vida, trazendo transtornos para as vítimas e respectivas famílias. A imprensa noticia sistematicamente as dificuldades destes familiares no acesso a serviços especializados para acompanhamento e reabilitação precoce das crianças nascidas com esta condição.

É provável que venham a faltar profissionais especializados, além de infraestrutura adequada para atendê-los, sinalizando futuro preocupante para todos os envolvidos. Mais um ponto a ser tratado com cuidado é a orientação às mulheres grávidas para as quais se formula a hipótese de ter adquirido esta virose com a possibilidade concreta de dar à luz uma criança com microcefalia.

A possibilidade do desenvolvimento de uma vacina eficaz para a prevenção desta doença está muito distante. Na atual conjuntura, a principal arma preventiva é o combate ao mosquito transmissor, que esbarra no pequeno envolvimento da população, bem como nas condições precárias das habitações, em particular no caso das camadas socioeconômicas menos favorecidas, o que cria ambiente propício para o seu desenvolvimento em larga escala.

Não há dúvida que este cenário expõe com clareza a fragilidade de nosso sistema de Saúde, com importantes deficiências e enormes dificuldades de estruturar a assistência à saúde em situações críticas, como a do momento. O conjunto das entidades médicas tem alertado continuamente sobre a falta de compromisso de nossos governantes para com o financiamento e geren-

ciamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Levantamento recente feito pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em parceria com a ONG Contas Abertas, revela que o Brasil investe hoje R\$ 3,89 per capita por dia, o que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) representa apenas 30% da média de investimento dos países da América. Comparando os anos de 2013 e 2014, houve redução dos valores totais investidos.

O grande responsável é o Governo Federal, que já respondeu por 70% dos gastos com Saúde na década de 80 e hoje investe menos de 40%. Assim, sobrecarrega estados e municípios, cuja capacidade de aportar mais recursos para a setor está se exaurindo.

É com crescente preocupação que vemos, neste instante, o corte de verbas para o Ministério da Saúde por conta de novo ajuste fiscal, que mais uma vez onera as classes menos favorecidas, expondo esta população a um grave risco de contrair doenças que poderão deixar sequelas definitivas.

A Associação Paulista de Medicina, ciente dos riscos do momento atual e de seu papel junto aos médicos e à sociedade, tem atuado para esclarecer os profissionais quanto aos principais aspectos que envolvem esta doença, e orientá-los quanto às condutas preconizadas, bem como procurado estimular a população a se envolver na prevenção. Precisamos de união e trabalho.

*Não há dúvida que este cenário expõe com clareza a fragilidade de nosso sistema de Saúde, com importantes deficiências e enormes dificuldades de estruturar a assistência*

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,  
Presidente da APM



**10**

**Capa:**

*Negociações com os planos de saúde já começaram*



**22 Debate:**

*Especialistas falam das doenças causadas pelo Aedes*

**28 Educação Médica:**

*48% de reprovação no Exame do Cremesp*

**32 Últimas APM:**

*Novo modelo de repasse para as Regionais*

**6** Apresentação

**8** Radar Médico

**14** Saúde Pública

**20** Epidemia

**25** Serviços

**26** Política Internacional

**30** Área de Atuação

**34** Radar Regionais

**35** Deu na Mídia

**36** Especial

**38** Legislativo

**39** Eu uso Eu aprovo

**40** Clube de Benefícios

**42** Agenda Científica

**44** Agenda Cultural

**45** Literatura

**46** Classificados

**48** Artigo

**50** Expediente



# A COOPERAÇÃO FAZ VOCÊ CHEGAR LÁ

**CESAR CIELO**  
COOPERADO UNICRED  
DESDE 2006.

Para vencer nas piscinas, Cesar Cielo tem ao seu lado uma equipe que dá todo apoio para as grandes conquistas. E fora delas, ele conta com uma das maiores instituições financeiras cooperativas do Brasil. Na Unicred, você é mais que um cliente: é dono de uma cooperativa que, muito mais do que resultado, visa ao crescimento profissional e pessoal de seus cooperados.

**Faça como Cesar Cielo. Seja Cooperado Unicred.**

## POR QUE VALE A PENA COOPERAR?

### CONFIRA AS VANTAGENS DE SER UM COOPERADO UNICRED:

• **Relacionamento personalizado:**

Assessoria financeira individualizada com soluções pensadas para cada necessidade.

• **Dono do negócio:**

Aqui você decide os rumos da Instituição por meio do seu voto.

• **Economia:**

Taxas diferenciadas e IOF reduzido<sup>1</sup> nas operações de crédito. Quanto mais você utiliza nossos serviços, maior sua participação nos resultados.

• **Ganho social:**

Os resultados da cooperativa são reinvestidos na própria região, gerando desenvolvimento local e sustentabilidade.

PARA SABER MAIS, ACESSE:  
**UNICRED.COM.BR**

**UNICRED**

# Um brinde a elas!

Por conta da morte de 130 trabalhadoras de uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, o Dia Internacional da Mulher consagrou-se em todo o mundo, marcando a luta delas por respeito e igualdade de condições. Historicamente, várias mulheres se destacaram por serem as primeiras em muitos feitos.

Nesta edição de março, trazemos um perfil da primeira mulher deputada federal do Brasil, Carlota Pereira de Queirós. Médica, rompeu paradigmas dos anos 1930, ao ser eleita pela Assembleia Constituinte e reeleita pelo Partido Constitucionalista. Em nosso artigo, a presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-SP, Katia Boulos, fala sobre a violência contra as mulheres, que ainda persiste em pleno século XXI.

Sobre a formação médica, confirma os resultados do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo de 2015. Apesar da relativa melhora na aprovação geral, comparada aos últimos três anos, o índice ainda preocupa, pois 48% dos recém-formados não conseguem atingir 60% de acertos na prova, que traz itens básicos do saber médico.

Também preocupada com as condições de trabalho dos médicos, a Associação Paulista de Medicina se reuniu com as demais entidades médicas estaduais e sociedades especialidades em fevereiro para estabelecer a pauta de negociações com as operadoras de planos de saúde para 2016. As propostas apresentadas estão em nossa matéria de capa e já começaram a ser tratadas com as empresas.

A respeito do Sistema Único de Saúde, não é novidade destacar a crise vivida nos últimos anos. Nesta edição, aborda-

mos uma proposta para melhorar a gestão dos recursos, com a divisão das verbas entre os níveis de atendimento, primário, secundário e terciário, sem que possa haver remanejamentos. E como estamos em ano de eleições municipais, convidamos os seis vereadores médicos da cidade de São Paulo a fazerem um balanço da saúde pública na capital paulista.

Falando da carência de investimento tecnológico e robótico no sistema público de saúde, nossa matéria sobre as Áreas de Atuação da Medicina aborda a cirurgia videolaparoscópica, que permite procedimento cirúrgico minimamente invasivo e é bem aceita na saúde suplementar. Apesar de altamente benéfica para a população, ainda não é oferecida integralmente pelo SUS.

Permanecemos em alerta contra a dengue, chikungunya e zika e, além dos números do último balanço do Ministério da Saúde, trazemos uma reportagem especial sobre o desenvolvimento de vacinas.

Por conta da importância do assunto, a Associação Paulista de Medicina promoveu um debate entre quatro renomados especialistas nos assuntos – Esper Kallás, Mário Peribañez Gonzalez, Juvêncio José Duailibe Furtado e Alicia Matijasevich Manitto – e sua diretoria, no dia 19 de fevereiro. Os principais pontos abordados também estão nesta edição.

Para continuar informando os médicos sobre assuntos relevantes da atualidade, a **Revista da APM** complementa sua seção de Economia com um artigo de política internacional, sobre o Estado Islâmico, assinado pelo correspondente do Estadão e GloboNews Guga Chacra.

Boa leitura!

*Carlota Pereira de Queirós  
e Katia Boulos são algumas  
das mulheres destacadas  
em nossa revista de março*



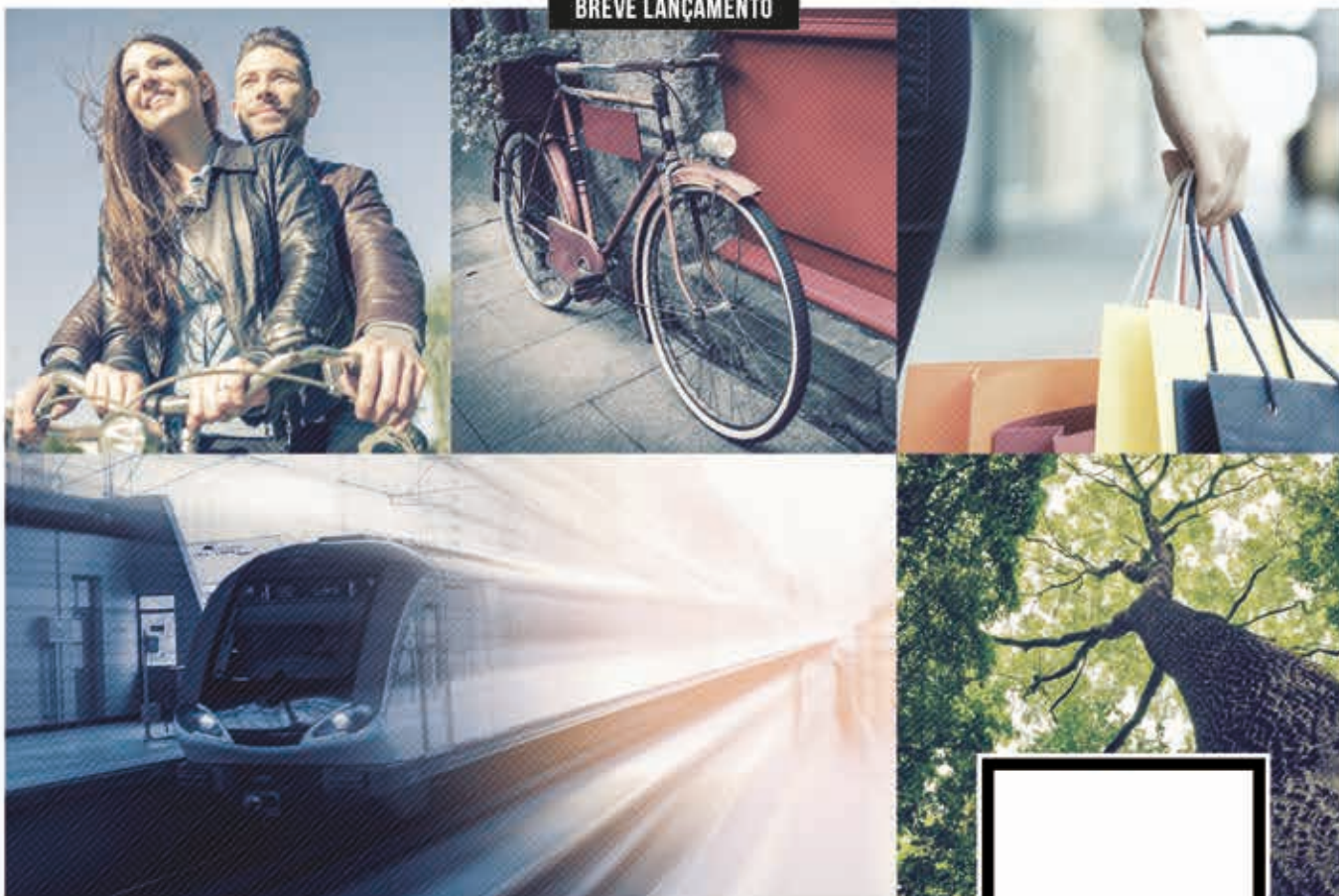
Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM

BREVE LANÇAMENTO



LEMON. Imagens meramente ilustrativas



GASTRONOMIA



VIDA NOTURNA



MOBILIDADE URBANA



PARQUES E PRAÇAS



SHOPPING



GALERIAS E EXPOSIÇÕES



ENTRE VILA MADALENA, PERDIZES E POMPEIA. TRÊS BAIRROS, UM DESEJO.  
**MORAR PERTO DO TRABALHO FAZ BEM PARA A SAÚDE.**

VISITE O STAND.

A **200 METROS\*** DA  
 ESTAÇÃO VILA MADALENA  
 DO METRÔ.



Uso da marca autorizado pelo metrô.

**RUA EUCLIDES DE ANDRADE, 29  
 POMPEIA** (ALTURA DA AV. POMPEIA, 2475)

INFORMAÇÕES: **11 3868.3245**

[placemadalenacom.br](http://placemadalenacom.br)

APTOS. **67 M<sup>2</sup>** | APTOS. **46 M<sup>2</sup>**  
 2 DORMS. | 1 SUÍTE | 1 SUÍTE COM LAVABO

+  
**LAZER E SERVIÇOS PAY-PER-USE™**



Futura Intermediação:

Futura Realização e Construção:



Fremia Consultoria Imobiliária S.A. - Creci 497J - Av. Sumaré, 1700 - Dep. 09016-00 - São Paulo - SP. Tel: (11) 2123.7200. [www.brasilbrokers.com.br](http://www.brasilbrokers.com.br). Trisul Vendas - TRISUL VENDAS CONSULTORIA EM IMÓVEIS LTDA. - CRECI J 20186 - AV. PAULISTA, 37 - 38º ANDAR - BELA VISTA - SP - CEP 01311-802 - TEL.: (11) 3147-0003. O empreendimento só poderá ser comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no cartório de registro de imóveis. (\*) Todos os áreas serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. \*Fonte: Google Maps.

## REUNIÕES COM A ANS

Sempre em busca de representar e defender os interesses dos médicos, a Associação Paulista de Medicina procura estar próxima de todos os entes das saúdes pública e suplementar. Desta maneira, no dia 19 de fevereiro, o diretor de Defesa Profissional da entidade, João Sobreira de Moura Neto, participou de reunião na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no RJ, sobre o Fator de Qualidade para profissionais que atuam junto às operadoras de planos de saúde. “Acreditamos em um modelo que recompense quem se destaca em sua área de atuação”, declara Sobreira.

Já no dia 25, a APM recebeu as diretoras de Desenvolvimento Setorial da ANS, Martha Regina de Oliveira e Daniele Silveira. Elas convidaram a Associação a participar dos grupos de estudos e câmaras técnicas. “Isso pode trazer mais informações para o segmento médico e contribuirá ainda mais para nossa valorização”, afirma Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM. Também presente ao encontro, o diretor de Tecnologia de Informação da entidade, Antônio Carlos Endrigo, destaca que a participação nessas discussões será fundamental para envolver e compartilhar, entre ambos, projetos e ações.



Cesmar Bastos

## DIREITO & SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Como forma de agregar informações das áreas jurídica e médica, nos dias 17 e 18 de março, o Hospital Sírio-Libanês, em parceria com o Centro Cochrane do Brasil, promove o Fórum Nacional de Diálogos de Direito & Saúde Baseada em Evidências. “A proposta é discutir com os profissionais da Saúde e do Direito a racionalização e a judicialização da Saúde no Brasil”, afirma o diretor Científico adjunto da Associação Paulista de Medicina, Álvaro Atallah, também professor titular e chefe da disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Unifesp. Cursos de qualificação à distância em Direito e Saúde Baseada em Evidências também estão disponíveis no site do Hospital.

## DEBATE SOBRE A CARREIRA ESTADUAL

Para aprofundar a discussão sobre os pontos de melhoria da carreira dos médicos no estado de São Paulo, trocar experiências e definir uma pauta para ser levada às Secretarias de Saúde e de Segurança Pública, o Sindicato dos Médicos de São Paulo promoveu um encontro no fim de fevereiro, em parceria com a Associação dos Médicos Legistas do Estado de São Paulo e com o Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo. Foi identificado, por exemplo, que os salários estão congelados desde 2013, somando neste período uma defasagem de 20% a 25%, de acordo com a inflação.





### 3º CAMPEONATO DE FUTEBOL DA APM - COPA TANYX

Um pré-torneio no dia 5 de março deu início à competição, que reunirá 12 times de médicos no Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina: Botucatu, Ipê, Jundiaí, Med9, Mogi das Cruzes, Paulista, Pinheiros, Santa Casa, Santo Amaro, Santos, Tahuichi e Taubaté. No dia 12 de março, começaram os jogos regulares do Campeonato, que terá duas fases, com cinco rodadas cada, semifinais e finais, além da grande final prevista para o dia 10 de dezembro. Pelo segundo ano consecutivo, o torneio tem patrocínio de Tanyx, produto da Medecell do Brasil que utiliza a tecnologia TENS para aliviar ou eliminar a dor. Toda a cobertura do Campeonato é feita pelo blog [www.apm.org.br/campeonatodefutebol](http://www.apm.org.br/campeonatodefutebol).



### LUTA PARA MELHORAR ALÍQUOTA NO SIMPLES NACIONAL

Desde o início do ano, corre na internet um abaixo-assinado para que as entidades lutem pela inclusão do médico na tabela IV do Simples Nacional (alíquotas entre 4,5% e 16,85%). Atualmente, os profissionais de Medicina estão enquadrados na tabela VI, com alíquotas entre 16,93% e 22,45%. Assim, serão beneficiados pelo mesmo enquadramento dos advogados, corretores de imóveis e fisioterapeutas. O documento já angariou mais de 50 mil assinaturas. Entre 2013 e 2014, o presidente da APM, Florisval Meinão, e o diretor adjunto de Defesa Profissional, Marun David Cury, atuaram incisivamente junto ao então ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, e aos parlamentares do Congresso Nacional e conseguiram incluir os médicos entre os profissionais liberais que têm direito a este regime de tributação.

# Médicos de SP reivindicam reajuste de 20,54% para consultas e procedimentos



CLASSE COGITA A POSSIBILIDADE DE ACIONAR OS PLANOS DE SAÚDE NA JUSTIÇA DO TRABALHO CASO NÃO SEJAM CONCEDIDOS REAJUSTES

## Giovanna Rodrigues

**R**epresentantes da Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Academia de Medicina de São Paulo e sociedades de especialidades se reuniram em 22 de fevereiro, na sede do Simesp, em Assembleia Geral dos Médicos vinculados a planos de saúde para estabelecer pauta de negociação para 2016.

As principais reivindicações para melhorar a remuneração e as condições de trabalho foram aprovadas por unanimidade:

- ☑ Reajuste linear de 20,54% dos honorários de consultas e procedimentos
- ☑ Divisão dos procedimentos por porte e estabelecimento de honorários adequados
- ☑ Fator de qualidade com 100% para todos os médicos. Bonificação para os que satisfizerem os critérios: residência médica, título de especialista e pós-graduação





- ☑ Acompanhamento da manutenção de contratos adequados à Lei 13.003/14 entre médicos e planos de saúde
- ☑ Reajustes baseados unicamente em índices cheios. Não a todas as propostas de fracionamento de índices
- ☑ Reforçar o papel das sociedades estaduais de especialidades
- ☑ Avaliar o vínculo de trabalho entre médicos e operadoras que não concederem reajustes

Conforme esclarece o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, o estabelecimento do percentual de 20,54% se baseia na reposição da inflação do último ano e mais um percentual de recomposição das perdas acumuladas desde 1996. “Temos que, todo ano, acrescentar um valor de recomposição das perdas passadas, além do percentual de reajuste inflacionário, para nos aproximarmos do valor corrigido de honorários praticado vinte anos atrás”, disse Marun.

Em 1996, de acordo com o presidente da APM, Florisval Meinão, houve um conflito a respeito de honorários entre as entidades médicas e empresas de autogestão. À época, as entidades contrataram a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para determinar os valores de consultas e procedimentos. Agora, o pleito dos médicos se baseia na atualização dos números com a inflação do período [veja dez exemplos no quadro da pág 13].

O diretor Cultural da Academia de Medicina de São Paulo, Mauricio Mota de Avelar Alchorne, reforçou a importância de o reajuste ser linear para consultas e procedimentos. “Médicos de especialidades com muitos procedimentos como a minha, a Dermatologia, tiveram prejuízo grande ao longo do tempo”, declarou.

O presidente do Simesp, Eder Gatti Fernandes, ressalta que a relação de forças entre os médicos e as operadoras de planos de saúde é desigual, ainda mais com a vinda do capital estrangeiro para estas empresas, que amealham lucros milionários frequentemente. “Os médicos não vão pagar a conta da crise financeira ou do subfinanciamento do Sistema Único de Saúde.”





Fotos: Cemar BUSTOS

Representantes das entidades estaduais se reuniram no Simesp

Sobre a possibilidade de a crise afetar as negociações, Renato Azevedo, ex-presidente do Cremosp, recorda que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou reajuste de 13,55% para as mensalidades dos planos de saúde individuais. “O percentual dos planos coletivos não é publicado, mas sabemos que girou em torno de 20%, chegando a até 30% em alguns casos. Parece não existir crise para o setor.”

### Lei 13.003/14

Azevedo ainda afirma que a luta é contínua, pois os interesses dos planos de saúde conflitam com os dos médicos. “Precisamos estar sempre mobilizados, já tivemos grandes avanços nos últimos anos, por exemplo a Lei 13.003/14, que, apesar de não ter saído exatamente como gostaríamos, é um marco legal de que todos os médicos devem ter contratos com índice de reajuste anual junto às operadoras de planos de saúde.”

A respeito da contratualização, que é um dos pontos da luta em 2016, o ex-presidente diz que o Conselho tem recebido denúncias de contratos com valores abaixo do IPCA ou frações do índice: “Nossa orientação é que os médicos não aceitem e continuem denunciando, para que possamos acionar as empresas”.

Outro ponto relacionado à Lei é o fator de qua-

lidade que, se aprovado para os profissionais ligados aos planos de saúde nos mesmos moldes dos hospitais (cujos reajustes estão variando de 105% a 85% do IPCA), poderá reduzir os honorários dos médicos.

“Já comunicamos a ANS de que não aceitaremos nenhum reajuste menor do que o IPCA. Os médicos com residência, pós-graduação e título de especialista devem ser bonificados por sua qualificação, mas os que não atendem esses critérios não podem ter reajustes menores que a inflação do período”, enfatiza Meinão.

Para ele, 2015 foi um ano de transição, no qual os médicos deveriam ter recebido contratos ajustados à Lei 13.003 e o reajuste mínimo determinado por ela. “Entretanto, algumas empresas podem ter se aproveitado das incertezas e deixado de atualizar os contratos ou conceder os reajustes, mas nós faremos esse levantamento em breve.”

Há quase quatro anos, as entidades estaduais formaram uma comissão de negociação, que realiza reuniões constantes com as operadoras de planos de saúde, na sede da APM, para pleitear reajustes e outras adequações. “As empresas que se negam a negociar ou não concedem reajustes aceitáveis têm sido denunciadas de alguma maneira, em nossos veículos de comunicação e à imprensa. A metodologia funciona, pois foi o período em que



mais avançamos nos ganhos, e vamos continuar”, declara o presidente da APM.

### Possibilidade de acionar a Justiça do Trabalho

Meinão também lembrou que há cerca de dois anos, algumas entidades ligadas à área sindical do Paraná e Pernambuco recorreram ao Ministério do Trabalho para pleitear reajustes dos honorários médicos não concedidos pelos planos de saúde. “Após longa tramitação, foi reconhecida a relação de trabalho pela instância superior, e esta jurisdição pode auxiliar em nossa luta.”

“Desde o ano passado, demos um passo importante no movimento médico ao começar a abordar esta relação de trabalho nas negociações com os planos de saúde, uma vez que os médicos vendem sim sua força de trabalho, o que descaracteriza uma simples prestação de serviço”, defende Fernandes.

Além dos representantes das entidades estaduais e sociedades de especialidades, a Assembleia reuniu dezenas de Regionais da APM, como Botucatu, Guarujá, Jaú, Lins, Mococa, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e São José dos Campos, e entidades representantes dos cirurgiões-dentistas. ■

Pauta foi aprovada por unanimidade

Item	Valor em out/96	Valor atualizado com a inflação do período (397,8% IGP-M)
Consulta/visita hospitalar	R\$ 29,00	R\$ 144,36
Apendicectomia	R\$ 232,00	R\$ 1.154,90
Parto via baixa ou cesariana	R\$ 290,00	R\$ 1.443,62
Mastectomia simples	R\$ 203,00	R\$ 1.010,53
Ginecomastia	R\$ 116,00	R\$ 577,45
Tratamento cirúrgico de fraturas no úmero	R\$ 232,00	R\$ 1.154,90
Reconstrução de mama	R\$ 420,50	R\$ 2.093,25
Traqueostomia cervical	R\$ 116,00	R\$ 577,45
Vasectomia bilateral	R\$ 87,00	R\$ 433,09
Retossigmoidectomia abdominal	R\$ 522,00	R\$ 2.598,52

# Para onde vai o dinheiro?

ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA A SAÚDE É INSUFICIENTE, MAS CONFUSÃO NA DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO AGRAVA AINDA MAIS OS PROBLEMAS DO SUS

Guilherme Almeida

Você, leitor da *Revista da APM*, já sabe a situação calamitosa pela qual passa o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo de nossas edições, não faltaram problemas a serem abordados: equipamentos inutilizados, esgotamento da rede, dificuldade na fixação de profissionais, má administração e, sobretudo, subfinanciamento. Como exemplo, vale lembrar que nos últimos cortes no orçamento do Governo Federal destinado à Saúde, a área perdeu mais de R\$ 13 bilhões.

Junta-se ao parco montante o modelo de repasses. Em 2014 – mostrou análise do Conselho Federal de Medicina (CFM) – aproximadamente R\$ 10 bilhões deixaram de ser aplicados na saúde pública. A maior parte deste dinheiro deveria



ter sido investido em obras e equipamentos para as diversas unidades ao redor do Brasil.

A aplicação do orçamento é uma questão que suscita debates e traz novos pontos à discussão. Nelson Guimarães Proença, ex-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), acredita que estruturar o atendimento em três níveis pode ser um dos pilares para o aperfeiçoamento do SUS. “Se entendermos que há a atenção primária, a secundária e a terciária, podemos garantir que cada uma delas tenha orçamento próprio, aprovado por lei e que não permita o remanejamento de uma esfera para a outra durante o exercício fiscal”, vislumbra.

É bom esclarecer, portanto, o que cada um desses níveis representa. A atenção primária estabelece ações de promoção, prevenção e proteção à Saúde e é uma das atribuições dos municípios. Ações de vigilância epidemiológica, de vigilância sanitária e o Programa de Saúde da Família, com seus agentes comunitários, estão aqui.

A segunda faixa presta atendimento em unidades especializadas, como hospitais ou ambulatórios. É importante que seja oferecida em regiões estratégicas do estado, recebendo casos que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) não puderam resolver. Enquanto isso, o último nível é o de mais alta complexidade, para pacientes que precisam de equipes altamente qualificadas.

## Estruturação e integração

José Antônio de Lima, presidente da Fundação Zerbini (do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Incor/FMUSP), segue a linha de Proença ao concordar com a importância da separação orçamentária entre os níveis. Sua maior preocupação, no entanto, diz respeito ao entendimento do papel de cada um dos gestores (municipal, estadual e federal) sobre o seu dever.

“O SUS só pode funcionar se cada um sabe, precisamente, quais são as suas atribuições. Exemplo: quem fica responsável pela atenção primária? Muitas vezes nós vemos tanto o estado quanto o município empregarem forças em ações desta natureza, quando na verdade eles poderiam dividir suas atuações”, avalia.

Para Lima, além disso, é extremamente necessário que os municípios e estados tenham uma integração maior, sobretudo no que se refere à rede de atendimento secundário ou terciário. “As esferas precisam discutir a forma de acesso do paciente de um nível ao outro. Hoje, elas não conversam e não são complementares, mas sim redundantes. Essa aproximação tem que preceder a estruturação do orçamento.”

## Acompanhamento

O Ministério da Saúde, em nota, afirma que de acordo com a Lei Complementar 141/2012, o controle sobre os recursos de ações e serviços públicos de saúde geridos por estados e municípios é feito pelos Conselhos de Saúde. “Há apresentação de relatórios quadrimestrais e anuais, além de um monitoramento realizado pelo poder Legislativo, incluindo tribunais de contas e órgãos de controle, como o Ministério Público”, diz o texto.

A pasta explica que também é atribuição dos órgãos do sistema de auditoria, controle e avaliação do SUS, no âmbito da União, e dos estados e municípios, realizar fiscalização por amostragem: “Assim, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus), do Ministério da Saúde, mantém rotina de programação de auditorias, a partir de demandas próprias ou de órgãos como o MP, Polícia Federal, Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União e cidadãos, que entram em contato por meio da Ouvidoria, registrando denúncia ou reclamação”. ■

# Estruturar o atendimento em três níveis pode ser um dos pilares para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

# Raio-x da cidade de São Paulo

OS SEIS VEREADORES MÉDICOS DA CAPITAL PAULISTA FALAM SOBRE A SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

**Guilherme Almeida**

**2**016 é ano de eleições municipais. Normalmente, esta época faz com que os parlamentares olhem para trás e identifiquem os seus feitos mais relevantes em prol da população, indiquem onde há espaço para melhorias e, principalmente, busquem votos. Para incluir os médicos da capital paulista no debate político, procuramos fazer um diagnóstico da Saúde da maior cidade do Brasil com os seis vereadores médicos de São Paulo – George Hato, Gilberto Natalini, Jamil

Murad, Paulo Frange, Rubens Calvo e Sandra Tadeu. São eles que buscam, todos os dias, realizar proposições e integrar comissões e debates acerca da Saúde, área que mais causa anseios e preocupação por parte dos eleitores, não apenas da cidade de São Paulo, mas de todos os municípios brasileiros.

Além de atender em seus consultórios, hospitais etc., historicamente, os médicos têm buscado representar seus pares e lutar pelo bem comum nas milhares de Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal, contribuindo para levar a voz da categoria ao conhecimento de todos. Nos textos abaixo, falamos sobre Organizações Sociais (OSs), Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Assistência Médica Ambulatorial (AMAs), estruturação de uma rede de atendimento, relação entre Prefeitura e governo do estado, falta de leitos e muito mais, confira.

## Gilberto Natalini (PV)

Especialista em Gastrocirurgia

*“Para avaliar a saúde municipal, temos que entender o contexto em nível nacional. O SUS é um vaso comunicante: você não tem ilhas maravilhosas se não há harmonia no oceano. E hoje, o oceano do SUS está revoltado e o sistema em agonia. Em São Paulo, estamos observando uma deterioração do sistema de maneira bastante preocupante. Hoje, a Prefeitura investe em torno de 18% no setor, pouco mais do que a lei exige. Mas já chegou a colocar 20%. Não raro, vemos diversas instituições filantrópicas que não recebem os repasses do poder público, pois não há dinheiro suficiente para a Saúde. Outro ponto: a atual gestão fechou quase 40 AMAs, com a promessa de abrir UBSs integrais. No entanto, essas novas unidades não têm dado conta de absorver a demanda de pronto atendimento e mais de 1.800.000 consultas deixaram de*



*ser feitas nos últimos dois anos. Até agora, foram entregues apenas seis unidades destas novas UBSs – das mais de 40 prometidas. Acredito que o Programa de Saúde da Família é um passo adiante de humanização da Medicina, e deveria começar a ocupar os espaços aos poucos, transformando UBSs em Unidades Básicas de Saúde da Família. A relação institucional entre estado e município é grave também. Basta ver o caso do Hospital Sorocabana, que fechou e voltou ao estado. Fizemos um grande esforço junto às esferas, para que o governo reformasse o hospital, entregasse ao município e fosse reaberto. E chegamos até o ponto de a prefeitura colocar para funcionar o pronto-socorro no local. A reforma já estava combinada e o modelo de gestão com OSs, inclusive, definido. Quando o novo prefeito entrou, os planos foram por água abaixo, por questões políticas, prejudicando a população paulistana.”*



## Paulo Frange (PTB)

Cardiologista

*“Temos encontrado muita dificuldade na assistência à saúde em São Paulo, principalmente para manter o quadro de profissionais da área estruturado, mesmo com a recuperação salarial dos últimos anos. A presença das OSs, no entanto, faz com que a situação seja uma das melhores do País. Para o futuro, há três indícios de melhora. Foi iniciado o trabalho do Hospital Santa Marina, com 300 leitos; já está em obras um hospital em Parelheiros*



*(região mais excluída de leitos na Zona Sul da cidade), que deverá estar parcialmente pronto até o final do ano; e ainda este ano deve começar a funcionar uma parte de um hospital na Brasília com 250 leitos (outro distrito com grande carência de atendimento, com aproximadamente 400 mil habitantes e nenhum leito). Precisamos, porém, voltar o foco à atenção básica, que foi ficando de lado por conta de outros elementos que foram surgindo, e tentar resolver a dificuldade de colocar médicos onde precisamos.”*

## George Hato (PMDB)

Médico

*“É notório que o serviço público enfrenta uma situação difícil não só em São Paulo, mas em todo o País. Eu, como médico, presenciei dificuldades atendendo nos postos de saúde da Zona Leste. E, agora como vereador, levo esses problemas para o meu mandato, na tentativa de encontrarmos soluções para tais necessidades. Lembro ainda que estamos vivendo um momento delicado e precisamos buscar mais ações no combate ao surte de dengue, zika e chikungunya. O País está em alerta e São Paulo precisa fazer a sua parte. Em meu mandato, destinei mais de R\$ 1,5 milhão para a saúde pública. Hospitais como Pari, Santa Marcelina, Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), do Servidor Público, Dia da Hora Certa – Itaim Paulista, Fundação Adib Jatene, Organização Social de Saúde Tiradentes/Guaianases, Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, diversas UBSs e Programa Saúde no Esporte foram beneficiados com este montante.”*



## Sandra Tadeu (DEM)

Pediatra e sanitarista

*“São Paulo é a melhor cidade do País no que se refere à qualidade e modernidade da Saúde. Nós atendemos aqui pessoas de todo o estado, alguns de fora e imigrantes diversos. Portanto, acho que a cidade faz o que é capaz, não há mais para onde crescer. Precisamos de recurso? É claro que sim, mas creio que não é só isso. O Brasil não tem por costume fazer saúde preventiva. Precisamos atuar nisto, ter mais UBSs e tentar deixar os hospitais apenas para atendimentos de maior complexidade. Hoje, o paciente vai ao pronto-socorro com dores de qualquer espécie, o que inviabiliza todo o sistema. Outra necessidade: um plano de carreira estruturado para levar os médicos para as periferias da cidade. Sem garantias de progressão em sua atuação, o profissional não vai trabalhar nestas regiões. Os grandes sanitaristas e servidores públicos não estão mais no sistema público municipal, pois não é mais o que querem.”*





## Jamil Murad (PC do B)

Ex-diretor do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp)

*“Acredito que o sistema de saúde pública municipal esteja organizado, mas ainda é insuficiente para atender as necessidades de uma população de quase 12 milhões de habitantes. Existe uma rede que está se estruturando nas últimas décadas: há 40 anos, na Zona Leste da capital, só havia o pronto-socorro do Tatuapé e, menor, o de São Miguel. Hoje, temos hospital em Ermelino Matarazzo, Itaquera, Guaianazes, Cidade Tiradentes, Itaim Paulista e Itaquaquecetuba, entre outros. Então, não se pode dizer que não houve evolução. Em São Paulo, há uma particularidade, porém. Grande parte dos leitos hospitalares desta metrópole é controlada pelo estado, e um certo número pertence à prefeitura. No campo polí-*



*tico, estas duas esferas disputam o poder, o que pode atrapalhar a Saúde. Os órgãos em nível estadual e municipal não possuem a integração que deveriam ter em prol da população. Mesmo quando ambos os níveis estavam com o mesmo partido, havia dificuldade no diálogo. De qualquer maneira, a soma das duas redes atende muita gente. Basta ver quantas pessoas recebem tratamento, realizam cirurgias e transplantes via SUS. Minha esposa, inclusive, realizou uma operação delicada no sistema público, um ambiente que salva vidas. Agora, a população paulistana está descobrindo que os planos de saúde muitas vezes não entregam o que prometem. Podemos melhorar e precisamos de uma administração que potencialize o que pode ser feito, já que também sabemos que falta dinheiro.”*

## Rubens Calvo (PMDB)

Precursor do Programa Médico da Família

*“Estamos muito longe do ideal. A capital paulista apresenta a taxa de 1,33 leito hospitalar para cada grupo de 1.000 habitantes, enquanto o Ministério da Saúde estabelece uma meta de 2,5 a 3 leitos por 1.00 habitantes.*

*O déficit é muito alto. Seria necessário, agora, a criação de cerca de 16.500 novos leitos. Além disso, nos hospitais e postos de saúde existentes faltam equipamentos, pessoal e remédios; boa parte da nossa rede está sucateada. Sem falar da tabela que o SUS paga: todos nós sabemos que o sistema é um marco, uma conquista do brasileiro, mas por falta de investimento está falindo.*



*A cada consulta ambulatorial realizada, por exemplo, em serviços contratados pelo SUS, o médico recebe cerca de R\$ 10. Estamos lutando muito agora para que a região da Casa Verde receba uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas. O terreno está disponível – já destinei emenda para isso – e a necessidade é comprovada. Como médico e presidente da Comissão de Saúde da Câmara, também pleiteio a criação de um complexo hospitalar no antigo Clube Matarazzo, que ainda contaria com grande área verde e espaço para esportes. Na Comissão, realizamos várias audiências públicas para debater o tema na cidade de São Paulo, inclusive fazendo intermediações para abertura de hospitais, como também impedindo o fechamento de outros. Caso do Hospital Luiz Gonzaga, na Zona Norte, que vistoriamos, conversamos com o secretário de Saúde e definimos que a unidade seria mantida aberta com verbas suplementares. Por essas dificuldades, o papel da vereança é tão importante: precisamos fiscalizar, cobrar e exigir cada vez mais condições de trabalho e melhor saúde pública para a nossa população.”*

2016



Foto: Rubens Chiri

# XIV Congresso Paulista de Medicina do Sono

13 e 14 de maio de 2016

## TEMAS PRINCIPAIS

- Métodos diagnósticos em sono
- Distúrbios respiratórios do sono
- Insônia
- Sono e psiquiatria
- Tratamento da SAOS
- Distúrbios do movimento
- Ciclo de conferências
- Discussão de caso

## LOCAL DO EVENTO

Associação Paulista de Medicina  
Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 278 Bela Vista  
São Paulo / SP

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Departamento de Eventos – APM  
(11) 3188-4250  
inscrições@apm.org.br

Acesse: [www.apm.org.br/eventos/congressodosono](http://www.apm.org.br/eventos/congressodosono)

Certificação:



Apoio:



Realização e Organização:





# Quais as etapas do desenvolvimento

DUAS VACINAS CONTRA A DENGUE DEVEM CHEGAR AO MERCADO EM BREVE E JÁ EXISTEM ESTUDOS CONTRA O ZIKA VÍRUS

**Keli Rocha**

**E**m dezembro de 2015, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira vacina contra a dengue. Trata-se da “Dengvaxia”, produzida pela empresa privada francesa Sanofi Pasteur e que protege contra os quatro sorotipos da dengue, independente da gravidade. A previsão é de que o produto comece a ser comercializado ainda neste segundo semestre. O preço da vacina, determinado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão interministerial brasileiro, ainda não foi definido e a previsão é de que seja distri-

buída para o mercado privado. Na perspectiva pública, em fevereiro deste ano, o Governo Federal assinou contrato com o Instituto Butantan, vinculado ao governo do estado de São Paulo, para o financiamento da terceira e última fase dos testes clínicos da vacina tetravalente contra o vírus da dengue, com previsão para registro até 2018, de acordo com a instituição. Em meio a recordes anuais da epidemia de dengue no País – além das novas doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, chikungunya e zika [confira dados atualizados no box a seguir] –, dúvidas so-

bre as dificuldades e etapas de criação e implantação de vacinas vêm à tona.

## Processo longo e complexo

“Até chegar ao registro da vacina contra a dengue, a Sanofi percorreu um caminho de cerca de 20 anos de pesquisa e desenvolvimento. Para avaliar a segurança e eficácia de uma vacina, é importante a realização de um completo programa de estudos clínicos, que contempla inúmeras etapas (fase pré-clínica e fases I, II e III), em diferentes contextos epidemiológicos, sendo que a terceira fase é a que,

efetivamente, avalia a eficácia do produto”, conta a diretora médica da Sanofi Pauster, Sheila Homsani.

O professor associado da Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Esper Kallás [confira mais na pág 22] ressalta que qualquer produto destinado ao uso humano precisa passar por várias etapas. “Elas se iniciam com estudos em laboratório, animais, epidemiológicos e em humanos com fases I, II e III.”

Na fase I, verifica-se a segurança da vacina, com a realização de testes em pes-



## de imunizações?

soas saudáveis. Na II, avalia-se a segurança e a funcionalidade, com o aumento no número de humanos que recebem a vacina, chegando próximo de cem. Na última fase, a III, avalia-se a eficácia e segurança da vacina, com a expansão no número de voluntários, que pode chegar a milhares.

No caso da imunização que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan, 300 voluntários com idades entre 2 e 59 anos foram vacinados na fase II e, para a fase III, 17 mil voluntários de 13 cidades, nas cinco regiões brasileiras, participarão dos estudos clínicos. De acordo com o secretário de Saúde de SP, David Uip, a vacina tetravalente apresentou 80% de eficácia. “Se o Butantan obtiver

o sucesso que esperamos na fase III, o Brasil terá um compromisso com o mundo de produzir inicialmente 750 milhões de doses de vacinas contra a dengue”, informou.

### Chikungunya e Zika

Os governos federal e do estado de São Paulo estão otimistas com uma possível transformação da vacina tetravalente, contra a dengue, por uma pentavalente, que cobriria o zika vírus, ou uma específica para este propósito, em processo de estudo pelo Instituto Butantan. Na etapa terapêutica, a instituição ainda estuda a produção de um soro para neutralizar a ação do vírus.

“Estamos produzindo vários tipos alternativos de vacina. Se ela for inativada, será

## NÚMEROS DE CASOS DAS DOENÇAS



**Dengue** - de 3 de janeiro a 6 de fevereiro, foram notificados 170.103 casos prováveis no País. A região Sudeste registrou o maior número de ocorrências, com 56,8%, seguida do Nordeste (15,1%), Centro-Oeste (14,8%), Sul (7,9%) e Norte (5,3%).



**Chikungunya** - em 2016, foi confirmada a transmissão autóctone em 14 Unidades da Federação desde a introdução do vírus no País, em 2014.



**Zika** - até a terceira semana do ano, 22 unidades da federação confirmaram laboratorialmente autoctonia da doença; Até 20 de fevereiro, 5.640 casos de microcefalia foram notificados em recém-nascidos, natimortos, abortamentos ou fetos. Destes, 4.107 (72,8%) permanecem em investigação, 950 foram descartados e 583 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita.

Fontes: Boletim Epidemiológico v47n8/2016 e Informe Epidemiológico n14/2016 - Ministério da Saúde  
Fechamento desta edição: 01/03/2016

difícil misturar com a de vírus atenuado. Mas, vamos testar e avaliar, pois, com todos os estudos feitos, o vírus da dengue é muito parecido com o zika”, esclarece o diretor do Instituto Butantan, Jorge Kalil.

Enquanto não há vacinas desenvolvidas, os governos federal, estaduais e municipais se unem no esforço de eliminar os criadouros dos mosquitos, conscientizando a população brasileira. E a tarefa deve continuar mesmo após o desenvolvimento das vacinas.

Ao traçar um paralelo entre a zika e o vírus da rubéola – que também provoca má formação congênita quando mulheres grávidas

são infectadas, e que causou epidemia em vários países a partir dos anos 1960 –, Kálilas explica que hoje, mesmo com a existência de vacina contra a doença, a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 100 mil casos de rubéola congênita todos os anos no mundo. “Existe uma lacuna muito grande entre zika e rubéola, mas serve como exemplo para entendermos que, mesmo com o surgimento de uma vacina com grande eficácia contra o zika, será um trabalho árduo eliminar a doença e os casos de microcefalia relacionados a ela”, finaliza o professor da FMUSP. ■

# Aprendizado constante da comunidade científica

COM A RECENTE EPIDEMIA DE FEBRE ZIKA E AUMENTO NOS RELATOS DE CASOS DE MICROCEFALIA, MUITOS ASSOCIADOS À DOENÇA, MÉDICOS E OUTROS PESQUISADORES ESTÃO CORRENDO CONTRA O TEMPO PARA APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS, PUBLICAR LITERATURA SOBRE O ASSUNTO E TRATAR OS PACIENTES, SIMULTANEAMENTE

## Giovanna Rodrigues e Keli Rocha

**A** convite da diretoria da Associação Paulista de Medicina, três infectologistas – Esper Kallás, professor associado da Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Mário Peribañez Gonzalez e Juvêncio José Duailibe Furtado, respectivamente presidente e coordenador científico do Departamento de Infectologia da APM – e a pediatra e neonatologista Alicia Matijasevich Manitto, professora do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, participaram de debate no dia 19 de fevereiro sobre as doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti* (febre amarela, dengue, chikungunya e zika) e suas implicações para a saúde brasileira. Confira os destaques a seguir.

### Qual a origem do Zika vírus?

**Esper Kallás:** Pesquisadores da Fundação Rockefeller faziam vigilância da febre amarela em 1947, com macacos-reso sentinelas, em uma floresta chamada Zika (próximo a Entebbe, Uganda, África). Em



trabalho publicado em 1952, relataram ter colocado alguns daqueles macacos em copas de árvore, para ver se eles se contaminavam com o vírus da febre amarela. Mediam a temperatura dos macacos diariamente, e perceberam que um deles apresentou febre, entre três e quatro dias. Entretanto, tratava-se de um vírus diferente do da febre amarela. Para tentar isolá-lo, os pesquisadores separaram seu soro e isolaram um agente transmissível em camundongos.

### E quais os primeiros relatos de casos?

**Esper Kallás:** Em 1956, outro pesquisador, Bearcroft, injetou o vírus nele próprio, e após sintomas de febre durante quatro dias, conseguiu isolar o vírus novamente, de maneira experimental. Em 1958, três casos na Nigéria confirmaram que havia transmissão natural do Zika vírus, com uma possível epidemia no País na época. Entretanto, tudo era curiosidade até que o vírus começou a circular pela Ásia. Trabalho publicado em 2007 relata uma grande epidemia do vírus Zika na Ilha Yap, na Micronésia. Em apenas quatro meses, 73% da população da região foram infectados, mostrando a enorme capacidade de transmissão do vírus pela picada do mosquito. No Brasil, o vírus provavelmente entrou no fim de 2014, e em 15 de fevereiro de 2015, pesquisadores da Bahia começaram a catalogar um tipo de doença exantemática aguda na região, principalmente em Salvador, de causa desconhecida. Em 13 de abril, há um alerta epidemiológico e no dia 29 do mesmo mês a Flórcruz confirma oito casos

Da esq. p/ dir.: Esper Kallas, Mário Gonzalez, Juvêncio Duailibe e Alicia Matijasevich



Cesmar Buesios

ter encaminhado para estudo líquidos amnióticos de dois embriões que estavam com desenvolvimento de microcefalia. É identificado o Zika vírus nestes tecidos e em uma criança que morreu logo depois de nascer em Fortaleza. Se há grande evidência de epidemia de uma doença, basta verificação, exame clínico e as notificações. Não há condição, por exemplo, de se fazer um milhão e meio de testes de dengue. Entretanto, esse mesmo raciocínio não vale para a microcefalia, é um teste que precisa ser direcionado para cada caso.

**Alicia Matijasevich:** A forma como o aumento dos casos de microcefalia foi notificada pelos meios de comunicação casou uma histeria coletiva. Há uma distorção na imprensa sobre os casos confirmados e suspeitos, sendo que muitos casos ainda suspeitos foram reportados como confirmados. O diagnóstico e notificação dos casos de microcefalia até então não eram feitos de forma adequada. Em um curto período, houve importantes mudanças nos critérios para o diagnóstico de microcefalia. Até 8 de dezembro de 2015, o Ministério da Saúde considerava como microcefálicos os recém-nascidos com circunferência cefálica menor que 33 centímetros. Depois, passou a considerar medidas iguais ou menores que 32 centímetros. A Organização Mundial da Saúde, entretanto, considera microcefalia bebês que nascem com circunferência cefálica menor que 31,6 cm para meninas e 32 cm para meninos. Por exemplo, se utilizássemos os critérios adotados pelo MS antes de 8 de dezembro de 2015, teríamos 602 casos de microcefalia no Brasil. Após a mudança do critério, o número caiu para 178. Além disso, também sabemos que a microcefalia não pode ser identificada apenas e exclusivamente pela medida da circunferência cefálica. É preciso verificar todas as anomalias, fazer o diagnóstico de alterações morfológicas etc.

**Juvêncio Duailibe:** A mídia já começa a questionar o ponto do abortamento para casos de microcefalia. Será que devemos autorizar? Existem movimentos para isso? Já existe um grupo de advogados levantando a questão, querendo considerar a microcefalia como a anencefalia, tendo um viés para o abortamento. É uma questão que também merece ser discutida. ►►

de febre zika. No dia 14 de maio, o Ministério da Saúde reconhece a circulação do vírus e o assunto ganha a imprensa a partir de junho.

#### **Atualmente, de que maneira é possível fechar um diagnóstico de febre zika?**

**Esper Kallás:** O trabalho da Ilha Yap relata que somente 15% das pessoas infectadas pelo Zika vírus apresentavam sintomas, normalmente febre em um período curto e alguns exantemas, concomitantes com o início do quadro. Um ponto de atenção é que 50% apresentavam conjuntivite e gânglios.

**Juvêncio Duailibe:** O diagnóstico realizado até agora no Brasil tem sido presuntivo, porque ainda não temos uma sorologia de uso amplo disponível para avaliarmos a prevalência do vírus. Alguns isolamentos virais no sangue e na urina do paciente têm sido feitos por RT-PCR em laboratórios de referência, cruzando com a sorologia de dengue e outros flavivírus.

#### **O que dizer da relação do Zika com a microcefalia?**

**Esper Kallás:** Em outubro de 2015, o aumento dos casos de microcefalia começa a ser percebido no Nordeste, o que ganha a imprensa. No fim do ano, dois casos de mulheres que transmitiram o Zika vírus para crianças no período perinatal são confirmados. A relação do vírus com a microcefalia é confirmada após uma pesquisadora do Rio Grande Norte

O vírus também está associado à Síndrome de Guillain-Barré...

**Esper Kallás:** Estimamos que haja 50% a mais de casos, ou até 10 vezes mais. Tenho informação pessoal de um caso em Recife, de uma pessoa que foi internada, com suspeita de relação entre a patologia e o vírus. E também recebemos um caso de um paciente que voltou de Belém, onde contraiu o Zika vírus, e teve confirmação da Síndrome de Guillain-Barré, com concomitante isolamento do vírus na urina. Ainda não sabemos se ela é fruto de uma reação autoimune ou de ação direta do vírus.

O Zika vírus é transmitido no território brasileiro pelo mosquito *Aedes aegypti*, que se concentra nas regiões tropicais e subtropicais do planeta, em áreas mais urbanas, e também é transmissor da dengue, febre amarela e chikungunya. Nas regiões mais temperadas, o Zika vírus tem o potencial de ser transmitido pelo *Aedes albopictus*, que tolera menores temperaturas e se concentra principalmente nas zonas selvagens.

Como ainda não existem vacinas para todas as doenças, qual a importância do combate ao mosquito transmissor?

**Juvêncio Duailibe:** Neste momento, não podemos nos esquecer de que precisamos continuar combatendo o mosquito, mesmo ele estando mais resiliente e com maior grau de resistência aos inseticidas em geral. O processo de urbanização mudou, se observarmos as regiões periféricas, as favelas, por exemplo, as casas possuem lajes, não telhados, e quando chove, acumula água nestas lajes, o que contribui para a proliferação do vetor. Enquanto não houver outra maneira de combater o mosquito, temos que continuar eliminando os focos e evitando sua procriação.

**Mário Gonzalez:** De fato, a erradicação do mosquito é uma meta inatingível, por conta das nossas atuais condições climáticas e urbanas, mas o controle do vetor é fundamental. As pessoas se preocupam muito com os vasos de plantas em casa, quando o problema está na beira dos córregos com acúmulo de lixo, nos parques abandonados, nas galerias pluviais e nos cemitérios com proliferação de focos do mosquito, por exemplo. Deveria haver um maior investimento do poder público que não fosse necessariamente visitar a casa das pessoas, e sim pensar em melhorar a coleta de lixo, o saneamento básico etc. ■

## REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com Rosana Vital, pelo e-mail [rbvital@apm.org.br](mailto:rbvital@apm.org.br).

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)





# Planeje-se com antecedência para declarar o Imposto de Renda 2016

CONTRIBUINTES TÊM PRAZO DE 1º DE MARÇO A 29 DE ABRIL PARA ENVIAR DECLARAÇÃO À RECEITA FEDERAL


**Luanna de Souza Nery\***

**T**odos os anos, milhares de brasileiros encontram dificuldades para entregar a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Para evitar complicações, o essencial é se planejar com antecedência. Além disso, também é preciso manter-se informado acerca das principais mudanças para o ano vigente.

Entre as novas regras anunciadas pela Receita Federal para 2016 está a obrigatoriedade de informar o CPF dos dependentes com 14 anos ou mais. Outra novidade está no ato de entrega da declaração, facilitado pela criação de um novo botão que permitirá aos declarantes verificar pendências, fazer a gravação e transmiti-la ao mesmo tempo. Além disso, os profissionais de Saúde que recebem rendimentos de pessoas físicas terão que in-

formar o CPF dos clientes para os quais prestaram serviços especificamente.

Segundo Márcio Rocha, diretor da MERC Soluções Empresariais – empresa parceira da APM para os serviços de contabilidade e folha de pagamento – os problemas ocorrem no momento de dar início à organização de todo o conteúdo. Uma dica eficiente para evitá-los é elaborar um rascunho da declaração. Erros de digitação e informações incompletas também podem atrapalhar, por isso fique atento.

Rocha ainda recomenda que os médicos façam uma análise do IR nos modos simplificado e completo, comparando os resultados para definir qual é a melhor opção. Por fim, ele aconselha que, mesmo se estiver faltando algum documento, que seja feito o envio da declaração dentro do prazo, para não gerar multa, estipulada em 1% a 20% do valor do imposto devido (não inferior a R\$ 165,04). Eventuais complementos podem ser feitos por meio de retificações da declaração. 

*\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*



## NOVIDADE: CONHEÇA O APP DA RECEITA FEDERAL DESTINADO AO IRPF

Com o objetivo de facilitar o processo de declaração do IR, a Receita Federal disponibiliza um aplicativo destinado à Pessoa Física, para smartphones e tablets nas plataformas Android e iOS. Estão à disposição serviços como consultar a situação do CPF nas bases cadastrais da RFB, obter informações sobre a restituição do IR e um guia com diversas questões respondidas. O aplicativo também permite aos contribuintes elaborar um rascunho da declaração ao longo do ano, registrando as informações à medida que os fatos acontecem.



# Quanto devemos nos preocupar com o Estado Islâmico?

A PARTIR DESTA EDIÇÃO, A **REVISTA DA APM** ALTERNA SEUS TEXTOS DE ECONOMIA COM OUTROS ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DOS MÉDICOS; GUGA CHACRA, MESTRE EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA UNIVERSIDADE COLUMBIA, COMENTARISTA DE POLÍTICA INTERNACIONAL DA GLOBONEWS E DO ESTADÃO, FALA SOBRE O ASSUNTO

O ISIS, também conhecido como Grupo Estado Islâmico ou Daesh, é uma ameaça real acima de tudo a países em guerra no Oriente Médio, no Norte da África e na Ásia Central. Em nações como a Síria, Iraque, Yemen, Líbia e Afeganistão, esta organização ultra extremista controla territórios e realiza atentados terroristas em enorme escala. Também é uma ameaça real para o Líbano e a Turquia, onde já realizou uma série de atentados.

Para o Ocidente, no entanto, o ISIS é um perigo mais distante. Não há a menor possibilidade de esta organização controlar territórios nos EUA ou na Europa. É simplesmente impossível. Mas há um risco sim de atentados coordenados pelo grupo como vimos em Paris. Também devemos ver ataques inspirados pelo ISIS.

Mas a possibilidade de mega atentados como os da Al Qaeda na década passada diminuíram. Pode e deve ocorrer um ou outro, como em Paris. Mas nada que se compare ao 11 de Setembro. Na verdade, nenhuma organização terrorista conseguiu realizar atentados nos EUA desde 2001. Ataques como o da maratona de Boston ou o de San Bernardino foram cometidos por lobos solitários.

Esta ausência de atentados se deve tanto pelo ISIS não



ter uma grande capacidade logística como também pelo sucesso americano na Guerra ao Terror. A poderosa Al Qaeda de 15 anos atrás hoje não possui alcance global. Suas ações são mais locais, como no âmbito das guerras da Síria, por meio da Frente Nusra, como no Yemen, através da Al Qaeda na Península Arábica.

Para completar, o ISIS vem sendo derrotado no Iraque e na Síria, onde já perdeu 30% do território que chegou a ocupar. Seus avanços na Líbia também foram contidos. Embora longe de ser derrotado, está mais distante ainda de ser vitorioso.

Mas deixo um alerta: historicamente, grupos terroristas tendem a intensificar os ataques quando estão perdendo, como forma de propaganda. O mesmo tende a ocorrer com o ISIS. ■

**GUSTAVO CERELLO CHACRA** é jornalista e vive em Nova York desde 2005

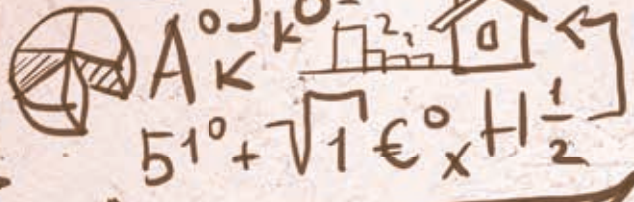
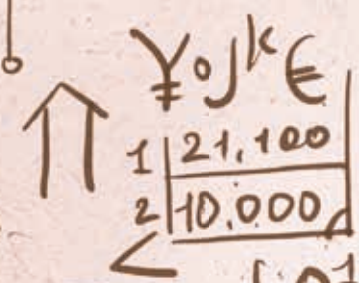
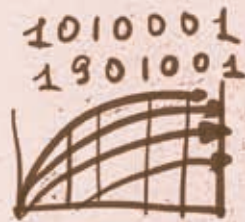


Arquivo GloboNews

“ São **elas** que,  
com força e determinação,  
protagonizam as lutas  
pela **igualdade de  
direitos** e as grandes  
**transformações  
sociais.** ”

dia internacional da **mulher**  
**8 de março**





# 48% dos recém-reprovados no

## APESAR DA LIGEIRA MELHORA EM RELAÇÃO AOS ANOS ANTERIORES, ÍNDICE PREOCUPA OS ESPECIALISTAS

Guilherme Almeida


A edição de 2015 do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo contou com relativa melhora em seu resultado geral de aprovação em comparação aos últimos três anos. Foram considerados habilitados para exercer a Medicina, segundo os critérios da avaliação, 51,87% dos egressos em 2015. Nos últimos três anos, os índices haviam ficado em 45% (2014), 41,8% (2013) e 45,5% (2012). Participaram alunos de 30 escolas médicas, das 45 que operam em São Paulo.

Bráulio Luna Filho, coordenador do Exame e presidente do Cremesp, chamou a atenção para o “produto muito melhor” que as universidades públicas entregam em relação às privadas. Neste ano, 73,6% dos egressos das escolas médicas públicas atingiram a nota mínima de aprovação, enquanto no âmbito das particulares, apenas 41,2% foram considerados habilitados.

“Lembrando que há faculdades que cobram até 12 mil reais de mensalidade e, mesmo possuindo bons professores e tecnologia avançada, não estão formando adequadamente. Precisamos identificar o que está acontecendo e acompanhar estes médicos”, avaliou Luna Filho. Também o preocupa que as áreas da Medicina com pior índice de acerto no Exame sejam Clínica Médica (50,9%) e Saúde Pública e Epidemiológica (52,8%). Principalmente a primeira, por considerar como base para a atuação do profissional médico.

O Exame do Cremesp foi uma das questões debatidas no Simpósio Internacional sobre Avaliação de Desempenho dos Egressos de Medicina, evento realizado em parceria entre o Conselho e o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. “Normalmente, o jovem que sai da escola médica tem média de renda familiar acima da média da população brasileira, o pai tem ensino superior e muitas vezes possui outro profissional da Medicina na família”, revelou Reynaldo Ayer, vice-coordenador do Exame do Cremesp.

A professora Glória Maria Lima, da Fundação Carlos Chagas (FCC) – entidade parceira na realização do Exame –, explicou que as questões contidas na avaliação são, em sua maioria, de nível “fácil”, mais precisamente, 43,9% delas foram identificadas desta maneira. Outras



# -formados são Exame do Cremesp

5,3% estão na faixa “muito fácil”, 31,6% em “dificuldade mediana” e apenas 19,3% são consideradas “difíceis”.

O índice de discriminação, no entanto, foi considerado como “muito bom” pela FCC em 43,9% das questões. Este dado aponta se a questão é capaz de separar os candidatos que sabem sobre o conteúdo daqueles que não sabem. É medido pela diferença na proporção de acertos entre os dois grupos extremos de desempenho: o inferior e o superior.

Paulo Chapchap, diretor geral do Hospital Sírio-Libanês, afirmou que se a Medicina não for precisa, as consequências podem ser desastrosas para os pacientes, em termos de dor, sofrimento e expectativa de vida digna. “Não podemos nos furtar e precisamos mudar profundamente a nossa cultura. Precisamos ter novas avaliações e revalidações, para nos mantermos atualizados em toda a carreira.”

## Experiência nos Estados Unidos

Brownell Anderson, vice-presidente do Conselho Nacional de Examinadores Médicos dos Estados Unidos (NBME na sigla em inglês), contou um pouco da história das avaliações em seu país. Segundo ela, já no fim do século XIX, começaram a ser aplicados exames estaduais para mensurar a qualidade dos médicos

atuantes. A partir de 1992, a entidade desenvolveu o Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos (USMLE na sigla em inglês). “Avaliações deste tipo definem valores profissionais, fornecendo padrões comuns e estimulando o ensino e a aprendizagem”, defendeu.

Hoje, todos os conselhos médicos do país aceitam a nota de aprovação no USMLE como evidência que o profissional possui todas as competências essenciais para praticar a Medicina. A NBME hoje também fornece apoio para outras organizações, como conselhos de certificação de especialidades médicas, sociedades médicas e outras profissões associadas na área da Saúde, como Fisioterapia, Enfermagem e Medicina Veterinária. No Brasil, a instituição colabora com a Universidade de São Paulo, Hospital Sírio-Libanês e na capacitação de docentes em várias escolas médicas.

Mike Jodoin, também vice-presidente da NBME, explicou um pouco sobre o ADEM+, exame aplicado desde 2013 pela entidade para estudantes brasileiros voluntários de 17 escolas médicas. A prova, elaborada com o auxílio de médicos daqui, ainda está em fase piloto. “Esta parceria com o Brasil faz parte de nossa missão e nos permite aprender coisas novas com os colegas. Esperamos poder apoiar a avaliação dos egressos”, afirmou. ■

# Procedimentos mais sutis se destacam

TÉCNICA DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA É POUCO OFERTADA NO SUS, AINDA QUE MINIMIZE AS COMPLICAÇÕES DO PACIENTE E OTIMIZE RECURSOS

## Guilherme Almeida

**A** Cirurgia Videolaparoscópica, em sua definição moderna, nasceu por volta dos anos 1980, com a inovação das câmeras acopladas ao sistema de lentes (fibroscópio) utilizado em determinados procedimentos. Em 1987, o médico francês Philippe Mouret realizou a primeira colecistectomia videolaparoscópica no mundo. O procedimento chegou ao Brasil pelas mãos de Tomaz Szego, em São Paulo, quatro anos depois.

Conforme conta o cirurgião coloproctologista Armando Melani, diretor científico do Ircad América Latina, em 1992 foi realizada a primeira colecistomia videolaparoscópica do País, no Ceará, pelo professor Sérgio Regadas. Segundo Melani, o procedimento funciona com a administração de CO2 na cavidade peritoneal, transformando o espaço intra-abdominal virtual em real.

“Assim, são realizadas incisões de 0,3cm até 1,5cm na parede abdominal, nas quais são colocados os portais que permitem a passagem de uma ótica acoplada a uma câmera e também instrumentais cirúrgicos para a realização do procedimento minimamente invasivo”, detalha. A cirurgia pode ser

utilizada de forma diagnóstica ou terapêutica, e de maneira eletiva ou na urgência, como em um tratamento de apendicite aguda.

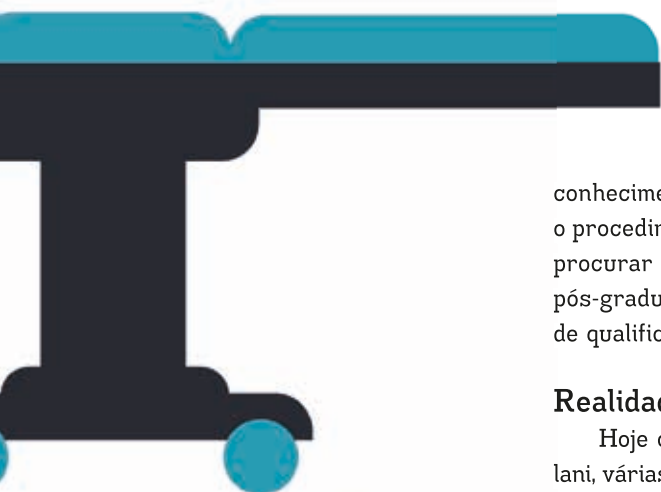
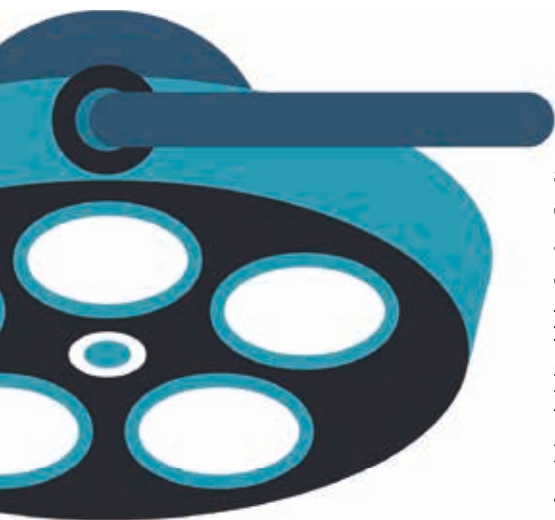
Bruno Zilberstein, livre docente do Departamento de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, faz uma observação pertinente para o entendimento do tema: a cirurgia videolaparoscópica é um procedimento técnico para acessar diferentes cavidades, dessa maneira, ela pode ser empregada em especialidades diversas, desde a Neurocirurgia até a Ortopedia.

## Formação

Antônio Luiz de Vasconcelos Macedo, presidente do Comitê Científico de Cirurgia Robótica e Minimamente Invasiva da Associação Paulista de Medicina, diz que a formação de um cirurgião videolaparoscópico implica uma residência em Cirurgia Geral. “Lá, o estudante aprenderá o método tradicional, treinará em simuladores para se ambientar e dominar o uso das pinças e instrumentos necessários e realizará cirurgias supervisionadas com cirurgiões experientes”, completa.

A Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.763/2005, que dispõe





sobre o reconhecimento de especialidades médicas e áreas de atuação, define alguns pré-requisitos para o médico ser considerado cirurgião videolaparoscópico. Primeiro, há necessidade da titulação em Cirurgia Geral, do Aparelho Digestivo ou em Coloproctologia. Então, há um concurso, realizado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e Sociedade Brasileira de Coloproctologia, para conferir as habilidades.

Zilberstein afirma que nos programas de residência médica mais modernos e competentes já há, no conteúdo programático, o treinamento em Cirurgia Videolaparoscópica. “De qualquer forma, quem busca mais conhecimento ou não teve contato com o procedimento em seu programa pode procurar cursos de capacitação ou de pós-graduação para prestar o exame de qualificação”, explica.

## Realidade

Hoje o Brasil possui, segundo Melani, várias instituições com experiência e que produzem investigações na área. Apesar disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não oferece integralmente a técnica. O único código de procedimento em sua tabela é o da retirada da vesí-

cula – que se torna inviável, no fim das contas, já que o poder público não paga o cartucho de clips (instrumento necessário para a realização).

“Existiu uma comissão, liderada pelo CBC, pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (Sobracil) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica, entre outras, que atuou até 2014 junto ao Ministério da Saúde para a inclusão de códigos para os procedimentos diversos na tabela do SUS. Até o momento, porém, o cidadão está privado de ter este benefício”, lembra.

Para Zilberstein, o Governo Federal precisa abrir os olhos que a cirurgia videolaparoscópica é altamente benéfica para o SUS e para a população. “Esta técnica agride muito menos o paciente, torna o tempo de internação mais curto e reduz as chances de complicações. Obviamente, o custo final do tratamento e o impacto na cadeia do sistema de Saúde é inferior”, pontua.

Em contrapartida, a área de atuação não sofre muitas dificuldades no âmbito da saúde suplementar. A cirurgia é comumente aceita e não é mais um alvo da Judicialização. “As operadoras sabem que, dessa maneira, o tempo de tratamento do paciente será menor e os gastos serão otimizados”, avalia Macedo.

De qualquer forma, ele enxerga um ótimo futuro para a área com o avanço da tecnologia, como o advento dos robôs chegando ao Brasil, o que possibilitará aprimorar as cirurgias realizadas. “É lícito supor que a gestão competente na área da Saúde irá valorizar cada vez mais a cirurgia videolaparoscópica e também a robótica, uma vez que ambas caminham para técnicas minimamente invasivas”, finaliza. ■





# Novo modelo de repasse de **verbas** é **aprovado** pelas Regionais da **APM**

CRIAÇÃO DE CRITÉRIO ÚNICO BUSCA BENEFICIAR AS ENTIDADES DE TODO O ESTADO E AMPLIAR A GRANDE CAPILARIDADE DA ASSOCIAÇÃO ESTADUAL

**Luanna de Souza Nery\***

**C**om o objetivo de fortalecer os laços com suas mais de 80 Regionais, visando sempre a sustentabilidade e o crescimento do associativismo, a Associação Paulista de Medicina modificou o modelo de repasse financeiro, adotando um critério único, mais justo e democrático, para todas as Regionais. A proposta visa aumentar o valor dos repasses. Tanto que a projeção para este ano supera R\$ 4,8 milhões, 99% mais em relação ao montante

destinado ao interior em 2012 e três vezes superior à inflação do período, que ficou em 32,08%.

Ciente das dificuldades enfrentadas pelas Regionais principalmente após a extinção da Lei do selo médico, em 2011, desde então o repasse da APM Estadual ao interior tem sido muito acima da inflação ou do aumento da contribuição associativa. Até o ano passado, o valor às Regionais girava em torno de 40% do total da contribuição associativa destinado por elas à Estadual, porém, não existia para isso um critério exclusivo.




A nova regra estipula que, para as Regionais com até 100 sócios, o montante a ser restituído será de 70%. A partir do centésimo, o ressarcimento é de 35%. Para isso, torna-se interessante para as Regionais que todos os seus novos sócios também sejam associados da APM Estadual.

Além dos repasses, as diretorias distritais e Regionais também têm à disposição uma verba destinada a reformas e a conservação das sedes, cujo valor projetado para este ano é de R\$ 1,7 milhão.

A implementação deste novo modelo de repasses é mais uma das ações

desenvolvidas pela atual diretoria da APM e que só foi possível em virtude da austeridade administrativa introduzida na gestão do presidente Florisval Meinão, desde novembro de 2011. O ajuste econômico contemplou redução significativa de despesas e aumento de receitas.

Além de ajudar as Regionais, graças à economia feita desde então, está em andamento o projeto de construção de um edifício para a APM Estadual, no terreno do atual estacionamento da entidade, sem a necessidade de empréstimos ou qualquer tipo de financiamento, o que contribuirá para a sustentabilidade financeira da Associação no futuro. 

*\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

## Aprovação ao novo modelo



A iniciativa da Associação Paulista de Medicina foi bem aceita pela grande maioria dos presidentes de Regionais. Geovanne Furtado Souza, de São José do Rio Preto, por exemplo, é um deles. “A atitude da diretoria foi ótima. Acredito que esse novo modelo de repasses continuará ajudando a equacionar os problemas das Regionais.”



Camillo Soubhia Júnior, presidente da APM Taubaté, também vê com bons olhos a mudança: “Sem dúvidas vai melhorar muito a situação da nossa Regional, porque estávamos praticamente inviabilizados. Com o aumento dos repasses, vamos ter condições de realizar eventos, chamar profissionais para fazer palestras e assim melhorar os nossos relacionamentos”.



A mesma opinião é compartilhada por Edemilson Cavalheiro, presidente da Regional Guarujá. “Eu gostei muito desta notícia e senti que tivemos uma melhora significativa. Gostaria de parabenizar toda a diretoria da APM por isso. É com essas atitudes que a APM Estadual demonstra sua preocupação com as Regionais, e como não poderia deixar de ser, estou muito contente.”

## VICE-PREFEITO É NOVO ASSOCIADO DE OURINHOS

O vice-prefeito de Ourinhos, o médico Gilberto Severino, filiou-se recentemente à Regional, durante visita de representantes da APM Estadual à cidade, no dia 19 de fevereiro. A convite do presidente da Regional, Eder Carvalho Sousa, foi realizada uma palestra para os médicos da região sobre os serviços e benefícios da Associação Paulista de Medicina.



Divulgação



## PARCERIA COM O SESC EM TAUBATÉ

A Associação Paulista de Medicina – Taubaté integra o projeto Cinema Sesc Parcerias, que tem por intuito levar obras cinematográficas pouco difundidas no circuito comercial para conhecimento e apreciação do público interessado em explorar diferentes linguagens e culturas. No dia 28 de janeiro, a Regional exibiu em seu auditório o filme “Sérpico” e no dia 18 de fevereiro, foi a vez da película “O médico alemão”. Informe-se sobre a programação completa do projeto: (12) 3632-3818.

## LAZER E CULTURA EM GUARULHOS

Em março, a Regional realiza edição do seu já tradicional Chá com Cinema, no dia 11, com exibição do clássico “Os Girassóis da Rússia”, filme estrelado por Sophia Loren e Marcello Mastroianni. Já no dia 17, um happy hour com comidinhas de boteco anima a noite. Para inscrições e informações sobre as atividades da APM Guarulhos, entre em contato pelo telefone (11) 2409-6855.



# Confira o que foi notícia

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E ARBOVIROSES FORAM DESTACADAS PELA IMPRENSA EM FEVEREIRO

## Da Redação

Malária, sífilis, tuberculose, hanseníase, leishmaniose, doença de chagas e vitiligo são algumas das doenças consideradas negligenciadas pelas autoridades de Saúde em todo o mundo – e que foram tema de matéria da **Revista da APM** de dezembro de 2015. Pela importância do assunto, ele foi debatido no Senado no dia 16 de fevereiro, com a participação da presidente do Departamento Científico de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina, Leontina Margarido.

Já no dia 21, o coordenador científico do Departamento de Infectologia da APM, Juvêncio Furtado, falou sobre arboviroses, como a dengue, chikungunya e zika, ao jornal mineiro O Tempo.



“Até agora, não foram encontradas evidências de que um mesmo mosquito pode, simultaneamente, transmitir mais de uma doença por vez. Mas pode haver um mosquito infectado por um vírus e outro infectado por outro tipo de vírus, e eles picarem a mesma pessoa”, diz o coordenador do Departamento Científico de Infectologia da Associação Paulista de Medicina, Juvêncio Furtado.



A presidente do Departamento de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina, Leontina Margarido, lembrou que as doenças negligenciadas não atingem somente as camadas pobres da população, mas gente de todas as classes sociais. Além disso, ressalta, muitas delas têm cura a partir de um diagnóstico precoce.

# Carlota Pereira de Queirós: a primeira deputada federal do Brasil

MÉDICA ROMPEU LIMITAÇÕES IMPOSTAS PELA SOCIEDADE DA ÉPOCA E FOI ELEITA PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE EM 1933 E REELEITA PELO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA EM 1934

Keli Rocha



Arquivo Câmara

**A**o andar pela Praça Califórnia, no Jardim América, Zona Oeste da capital paulista, é possível observar um monumento que homenageia Carlota Pereira de Queirós. Uma avenida no Jardim das Palmeiras, na Zona Sul, e uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), em Cidade Tiradentes, na Zona Leste, também têm o seu nome. Entretanto, nem todo mundo conhece a história desta médica brasileira, primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara dos

Foto da década de 1930, na qual era a única mulher entre os deputados

Deputados no País e na América Latina.

Carlota nasceu na cidade de São Paulo, em 13 de fevereiro de 1892. Proveniente de uma família de fazendeiros pelo lado paterno e de políticos pelo lado materno, destacou-se por ser uma mulher muito à frente de seu tempo. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e concluiu a formação na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (atual UFRJ) em 1926, com a tese "Estudos sobre

o Câncer". Por apresentar o melhor trabalho na área, recebeu o prêmio Miguel Couto.

O engajamento na política começou durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Considerada a primeira grande revolta no estado de São Paulo contra o governo provisório de Getúlio Vargas, reivindicava a promulgação de uma nova Constituição para o País e a convocação de eleições para presidente. Em meio ao conflito armado, a médica se envolveu na luta. Para atender os atingidos pelo confronto, juntamente com outras 700 mulheres, ela organizou o Departamento de Assistência aos Feridos.

Como analisa a historiadora Mônica Raisa Schpun no artigo "Carlota Pereira de Queiroz: uma mulher na política", é naquele cenário imprevisível de guerra civil, que dura quase três meses, no qual os paulistas acabam lutando sozinhos contra o governo central, improvisando forças e munições, que as mulheres das elites têm uma chance única de exercício intensivo da cidadania.

E Carlota tornou-se uma liderança importante no estado. "Isso fez dela uma mulher conhecida, mostrando para a população sua garra e competência para liderar processos", relata Schuma Schumacher, coordenadora da ONG Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh) e uma das autoras da recente obra "Mulheres no poder: trajetórias na política a partir da luta das sufragistas do Brasil".

## Assembleia Constituinte e reeleição

Por conta do prestígio alcançado na Revolução de 32, a Federação de Voluntários incluiu o nome da médica na relação dos 22 candidatos da Frente Única Paulista (FUP), na época uma aliança das duas frentes políticas mais importantes do estado para enfrentar o governo provisório federal.

Embora houvesse dificuldade de inserção na vida política, segundo interpretação de Schuma, a imagem de uma mulher que esteve na ponta do conflito e cuidou dos feridos sensibilizou as pessoas e muitas mulheres, que lutavam pelo direito à educação e ao voto. "Ao iniciar sua campanha com o manifesto 'Mensagem da Mulher Paulista', ela representava, naquele momento, toda a movimentação de mulheres", reforça a autora.

Assim, dos 22 candidatos da chapa única, 17 foram eleitos, incluindo Carlota, que venceu nos



Cemilar Bustos

Monumento na Zona Oeste de São Paulo homenageia a médica

dois turnos das eleições e foi empossada em novembro de 1933. No dia 13 de março de 1934, fez seu primeiro pronunciamento no plenário do Palácio Tiradentes, sede da Câmara dos Deputados e dos trabalhos da Assembleia Constituinte. Nos registros fotográficos da época, é possível observar a simbologia forte da única mulher parlamentar a sentar-se entre 253 deputados federais [*confira a imagem na página ao lado*].

De acordo com relatos históricos, no processo constituinte, a médica participou da Comissão de Educação e Saúde, na qual elaborou o primeiro projeto para a criação de assistência social no Brasil. Com a promulgação da nova Constituição, se candidata pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e é reeleita em 14 de outubro de 1934, para ocupar uma das 34 cadeiras da bancada paulista no parlamento.

Exerceu seu mandato até 1937, quando, por meio de golpe, Getúlio Vargas decreta o Estado Novo (1937-1945) e fecha todas as casas legislativas e extingue o sistema eleitoral. Afastada da política institucional, Carlota lutou ativamente pela redemocratização do País. Em 1942, foi a primeira mulher a integrar a Academia Nacional de Medicina; continuou com trabalhos voltados para as áreas da Medicina e da Assistência Social, além de ser autora de importantes obras sobre Saúde.

Com a queda de Vargas e o fim do Estado Novo, tentou retornar à Câmara nos pleitos de 1945, 1950 e 1954 pelo partido União Democrática Nacional (UDN), porém não se elegeu. Mais tarde, fundou a Associação Brasileira de Mulheres Médicas, da qual foi presidente de 1961 a 1967. Carlota faleceu na cidade de São Paulo em 17 de abril de 1982, aos 90 anos. Em 2003, seu nome inspirou a criação do Diploma Mulher Cidadã Carlota Pereira de Queiroz, instituído pela Câmara dos Deputados. Todos os anos, o título homenageia cinco mulheres que lutam por equidade de direitos entre os gêneros. ■

# Propostas de interesse dos médicos

APÓS A RETOMADA DOS TRABALHOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL, OS PARLAMENTARES DEBATERAM TEMAS COMO NEGATIVA DA COBERTURA DE MEDICAMENTOS, REMUNERAÇÃO DE MÉDICOS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO, ABORTO EM CASOS DE MICROCEFALIA E PENSÃO PARA PORTADORES DE TALIDOMIDA

## Da Redação

**PDC 148/15** – o projeto suspende dispositivo de resolução da Agência Nacional de Saúde (ANS) que permite aos planos de saúde negar a cobertura de medicamentos que não forem incorporados no Sistema Único de Saúde (SUS). Será analisado pelas comissões da Câmara dos Deputados de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, será apreciado pelo Plenário.

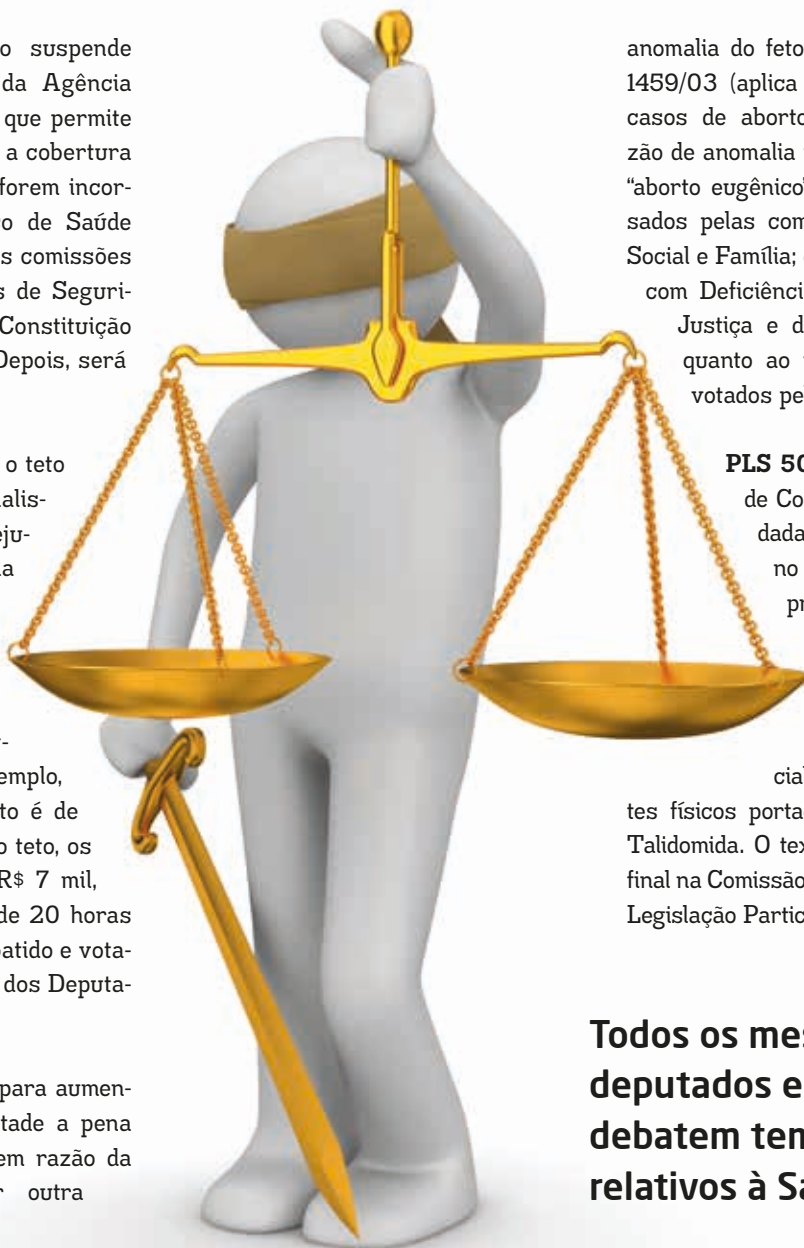
**PL 3123/15** - regulamenta o teto remuneratório do funcionalismo público, e poderá prejudicar os profissionais da saúde, já que médicos e enfermeiros, por terem jornadas reduzidas por lei, terão o teto proporcionalmente limitado à duração da jornada. Por exemplo, se o salário de um prefeito é de R\$ 15 mil, que representa o teto, os médicos terão como teto R\$ 7 mil, porque cumprem jornada de 20 horas semanais. O projeto foi debatido e votado em Plenário da Câmara dos Deputados no fim de fevereiro.

**PL 4396/16** – a proposta para aumentar de um terço até a metade a pena para a prática de aborto em razão da microcefalia ou qualquer outra

anomalia do feto está apensada ao PL 1459/03 (aplica pena de reclusão aos casos de abortos provocados em razão de anomalia na formação do feto ou “aborto eugênico”). Ambos serão analisados pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Defesa das Pessoas com Deficiência; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (inclusive quanto ao mérito). Depois, serão votados pelo Plenário da Câmara.

**PLS 504/2015** – a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado aprovou, no dia 17 de fevereiro, o projeto que estabelece um novo valor (R\$ 1 mil, contra os atuais R\$ 359,63) para a pensão especial recebida por deficientes físicos portadores da Síndrome de Talidomida. O texto segue para votação final na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

**Todos os meses, deputados e senadores debatem temas relativos à Saúde**





Arquivo Pessoal

**DR. FABIO SALGADO MANGOLINI**

**ESPECIALIDADE:** Homeopatia

**NATURALIDADE:** São Paulo

**GRADUAÇÃO:** Escola Paulista de Medicina (Unifesp)

**ANO DE FORMAÇÃO:** 1996

**CIDADE ONDE ATUA:** São Paulo

**ASSOCIADO DESDE:** 2011

Formado pela EPM, Fabio Mangolini vê no associativismo uma forma importante de promover eventos culturais e científicos, além de proporcionar benefícios para os associados e atuar em defesa da classe médica. “Apesar de ter acompanhado muito pouco os últimos assuntos discutidos, vi que negociaram condições de melhorias junto aos planos de saúde, o que é muito válido.”

Associado há quase cinco anos, ele diz que não hesita em recorrer à entidade sempre que precisa. “Uso os serviços de despachante e o Clube de Campo, que é um lugar delicioso para aproveitar com a família. Também já fiquei hospedado em um hotel em Campos do Jordão, em sorteio realizado pela APM”.

O homeopata também elogia o Clube de Benefícios: “Já aproveitei alguns descontos em sites que eu conhecia, mas procuro pesquisar antes”.



**Conhecimento ao seu alcance e em qualquer lugar!**



Agora você pode ter acesso aos melhores artigos científicos em qualquer lugar. Baixe os aplicativos das Revistas **São Paulo Medical Journal** e **Diagnóstico & Tratamento** e atualize-se.

Disponível na App Store e no Google Play. Para fazer o download gratuito, basta escrever o nome da revista em **pesquisar**.



**Mais informações:**  
Central de Relacionamento  
Telefone: (11) 3188-4270  
central.relacionamento@apm.org.br



# Comemore o mês da mulher com os melhores descontos

APROVEITE AS OFERTAS EXCLUSIVAS DO CLUBE DE BENEFÍCIOS DA APM PARA FAZER UMA LINDA HOMENAGEM PARA AS MULHERES MAIS IMPORTANTES DA SUA VIDA!

Luanna de Souza Nery\*


Com o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina, o mês de março, das mulheres, se torna ainda mais especial. Conciliar um corpo bonito com qualidade de vida é o desejo de muitas delas. Pensando nisso, a academia **Viva Vida Fitness**, exclusiva só para mulheres, oferece 20% de desconto nos planos que incluem yoga, pilates e jump.

E para manter a boa forma relaxando em um ambiente aconchegante, o **Panorama Hotel & Spa** é o lugar certo! Localizado em Águas de Lindóia, o espaço proporciona uma experiência maravilhosa de beleza e bem-estar. Associados têm 12% de desconto durante todo o ano.

E se tem uma coisa que a vaidade feminina não resiste, é a um belo par de joias! Com peças para todos os gostos, a **Murakami Joias** concede 20% de desconto em até 10x sem juros! Se o pagamento for à vista, o cliente ganha mais 10%, exceto nas promoções. E para combinar com os novos adereços, nada como um visual repaginado. A **New Look** é uma clínica especializada em estética, cabelos e unhas que disponibiliza 10% de desconto em pagamentos à vista e 5% com cartão de crédito.

Para completar o look, a **Marisa**, uma das maiores

lojas de varejo do País, oferece 10% de desconto em compras pelo site. E na **Lelé da Cuca** você encontra os lançamentos da moda e ganha 11% de desconto para pagamentos à vista. E tem mais: no mês do seu aniversário, o desconto é de 15% à vista ou em até 8x no cheque. Já a **Priscilla Bernardes**, loja repleta de estilos diferenciados e contemporâneos, concede 15% de desconto à vista e 5% a prazo.

Mas se você prefere presentes criativos, a **Found It** possui uma grande variedade de produtos excelentes para essa ocasião. Em parceria com a APM, disponibiliza 12% de desconto nas compras realizadas pelo site. Já a **Maria Presenteira** oferece 15% de desconto à vista e 10% parcelado em até 3x sem juros! A **Imaginarium** concede 10% de desconto em toda a sua linha de produtos criativos, contendo também itens pessoais e artigos de decoração. 

\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

club|apm – Vantagens sem limites!

clubedebeneficios@apm.org.br

(11) 3188-4270/4339/4360



## NOVIDADES

### CENTERLAB

Equipe especializada e toda infraestrutura para realização de exames. 20% de desconto para associados e seus dependentes.

Localização: Itapeva

### HOTEL MARULHOS

10% de desconto na tarifa vigente no Marulhos Resort.

Localização: Porto de Galinhas

### HOT PARK

Em parceria com a APM, oferece 37% de desconto e direito a 5 ingressos com desconto para os dependentes diretos.

Localização: Goiás

### VALE TUR

10% nos hotéis conveniados + 5% para pagamentos à vista (dinheiro, cheque, boleto ou cartões) e 10% sobre os pacotes aéreos ou rodoviários operados somente pela VALETUR.

Localização: nacional (compra on-line)

### ERY COIFFEUR

Há 24 anos no mercado e com ótima infraestrutura, o salão oferece 10% de desconto em todos os serviços, em qualquer dia da semana.

Localização: Santos

## ACADEMIAS

### VIVA VIDA FITNESS

Exclusiva para mulheres, oferece 20% de desconto nos planos.

Localização: São Paulo

## AGÊNCIAS DE TURISMO

### NR TURISMO

Oferece 5% de desconto em pacotes nacionais e internacionais, além de tarifas diferenciadas para passagens aéreas e hospedagens em congressos médicos.

Localização: São Caetano do Sul

## BELEZA & BEM-ESTAR

### BOTICA MAGISTRAL

15% de desconto para produtos manipulados,

com prazo de pagamento em até 30 dias ou no cartão.

Localização: Presidente Prudente

## CÂMBIO

### CONFIDENCE CÂMBIO

Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas.

Localização: somente compras por telefone

## CASA & DECORAÇÃO

### MARIA PRESENTEIRA

Produtos para presentear e decorar com 15% de desconto à vista no boleto ou 10% a prazo, parcelado em até 3x sem juros na loja on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

## CURSOS

### CEL®LEP

10% de desconto válido para os cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.

Localização: São Paulo

## DOCES & CAFÉS

### HAVANNA

Oferece aos associados 15% de desconto em toda a loja on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

## EDITORAS & LIVRARIAS

### MANOLE CONTEÚDO

Livros e cursos com desconto de 20% para associados.

Localização: nacional (compra on-line)

## ELETRDOMÉSTICOS

### ELECTROLUX

Produtos Electrolux com descontos especiais de até 30%.

Localização: nacional (compra on-line)

## ELETROLETRÔNICOS

### WALMART

Oferece até 10% de desconto em mais de 80.000 produtos.

Localização: nacional (compra on-line)

## HOTÉIS & VIAGENS

### PARAÍSO ECO LODGE

Associados têm 15% de desconto em todas as épocas do ano.

Localização: Ribeirão Grande

### AZUL TRAVEL

10% de desconto em aluguel de casas e resorts disponíveis no site.

Localização: nacional (compra on-line)

## INTERCÂMBIO

### CULTURA GLOBAL

50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas; e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA; e US\$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de US\$ 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

## LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

### ALUGUE BRASIL

Oferece 55% de desconto para locação de veículos básicos (com ou sem ar condicionado e direção hidráulica) e 25% de desconto para as demais categorias.

Localização: nacional (compra on-line)

## RESTAURANTES & BEBIDAS

### BAR 33

Oferece 10% de desconto no total do consumo da mesa.

Localização: Presidente Prudente

## USO PESSOAL

### FASCAR

Especializada em calçados e acessórios masculinos, oferece 5% de desconto nas lojas físicas e on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

**01/04** | Sexta-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA**

**19h às 21h40 - Curso de Residentes**

**em Otorrinolaringologia**

**Tema:** MÓDULO OTOLOGIA

**02/04** | Sábado

**COMITÊ CIENTÍFICO DE DOR**

**8h às 12h - Simpósio de Dor**

**Tema:** DOR NA MULHER

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA**

**8h20 às 11h40 - Curso de Residentes**

**em Otorrinolaringologia**

**Tema:** MÓDULO OTOLOGIA

**04/04** | Segunda-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE COLOPROCTOLOGIA**

**19h30 às 21h - Reunião científica de**

**Coloproctologia, com webtransmissão**

**Tema:** PREVENÇÃO DO CÂNCER DE INTESTINO

**05/04** | Terça-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE HOMEOPATIA**

**20h às 21h30 - Reunião Científica de Homeopatia**

**Tema:** FUNDAMENTOS E INDICAÇÕES

**06/04** | Quarta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA**

**20h30 às 22h - Discussão de**

**Casos de Psicologia Médica**

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO**

**20h às 21h - Curso de Residentes de**

**Cabeça e Pescoço, com webtransmissão**

**Tema:** TRATAMENTO DOS TUMORES

**AVANÇADOS DA CAVIDADE ORAL**

**21h às 22h - Reunião Científica de Laringe**

**Tema:** CUSTO EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DO CÂNCER

**DE LARINGE NO BRASIL (RDT + GT X CIRURGIA ENDOSCÓPICA)**

**07/04** | Quinta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**Tema:** ESTRATÉGIAS E PLANOS

**(PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO)**

**COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA**

**19h30 às 21h30 - LII Encontro**

**Científico de Citopatologia**

**Tema:** PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR

**08/04** | Sexta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**Tema:** ESTRATÉGIAS E PLANOS (PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO)

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO**

**DE OTORRINOLARINGOLOGIA**

**19h às 21h40 - Curso de Residentes**

**em Otorrinolaringologia**

**Tema:** MÓDULO FARINGOLARINGOLOGIA

**OBSERVAÇÕES:**

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

**INSCRIÇÕES ONLINE:**

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

**INSCRIÇÕES/LOCAL:**

Associação Paulista de Medicina  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
São Paulo/SP  
Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos  
email: [inscricoes@apm.org.br](mailto:inscricoes@apm.org.br)

**ESTACIONAMENTOS:**

Rua Francisca Miquelina, 67  
(exclusivo para associados)  
Rua Francisca Miquelina, 103/11  
(Paulipark - 25% de desconto)

**09/04** | Sábado

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA**

**8h20 às 11h40 - Curso de Residentes em Otorrinolaringologia**

**Tema:** MÓDULO FARINGOLARINGOLOGIA

**COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE**

**8h30 às 13h - V Curso de Psiquiatria Forense, com webtransmissão**

**Tema:** A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE CRIMINAL NOS CASOS DE ÁLCOOL E DROGAS E ASPECTOS FORENSES DA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL

**13/04** | Quarta-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**19h30 às 22h - Curso de Residentes em Ortopedia e Traumatologia**

**Tema:** MÓDULO COTOVELO

**14/04** | Quinta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**Tema:** IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA**

**18h às 22h - Reunião Científica de Mastologia, com webtransmissão**

**Tema:** A DEFINIR

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS**

**20h às 22h - Reunião Científica**

**Tema:** BASES MODERNAS DA PESQUISA CIENTÍFICA (CNS/CONEP)

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA**

**20h30 às 22h - Reunião Científica de Nutrologia, com webtransmissão**

**Tema:** PARTICULARIDADES DA TERAPIA NUTROLÓGICA PARENTERAL EM PEDIATRIA

**15/04** | Sexta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**Tema:** IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

**16/04** | Sábado

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL**

**9h às 12h - Jornada de Medicina Aeroespacial**

**Tema:** PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE FADIGA NO AERONAUTA

**20/04** | Quarta-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA**

**19h às 21h - Reunião Científica de Auditoria Médica**

**Tema:** DIVERGÊNCIAS EM NEUROCIRURGIA X PERÍCIAS X JUNTAS MÉDICAS

**25/04** | Segunda-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA**

**20h30 às 22h - Reunião Científica**

**Tema:** INSÔNIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**27/04** | Quarta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE CIRURGIA**

**ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA**

**19h30 às 21h30 - Reunião Científica**

**de Cirurgia Robótica, com webtransmissão**

**Tema:** CIRURGIA ROBÓTICA - UROLOGIA

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**Tema:** FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

**28/04** | Quinta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**Tema:** FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

**30/04** | Sábado

**COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA**

**9h às 12h - I Jornada de Psicologia**

**Médica 2016, com webtransmissão**

**Tema:** PEDIATRIA



## CHÁ COM CINEMA

7 de abril – 14h  
Auditório da APM

### LEVADA DA BRECA

EUA, 1938 – Comédia. 102 min.

Dir.: Howard Hawks.

Com: Katharine Hepburn, Cary Grant e Walter Catlett.

**Sinopse:** David Huxley (Cary Grant), um paleontólogo com casamento marcado, vai jogar golfe com o objetivo de agradar o seu oponente e facilitar a doação de 1 milhão de dólares para o museu onde trabalha.

**Palestra:** Cuidados Oculares na Terceira Idade, às 13h, com a oftalmologista Maíra Saad de Ávila Morales.

## PINACOTECA DA APM

Exposição Recorte Acervo até 29 de abril

Horário de funcionamento:

de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 8º andar, São Paulo

Entrada gratuita

Integram a mostra os artistas:

**Sala Modernista:** Aldemir Martins, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Anita Malfatti, Candido Portinari, Clóvis Graciano, Edgar Oehlmeier, Emídio de Souza, Emiliano Di Cavalcanti, Flavio de Carvalho, Francisco Rebolo, Gino Bruno, Harry Elsas, José Antonio da Silva, José Pancetti, Lasar Segall, Lula Cardoso Ayres, Mário Zanini, Tarsila do Amaral, Virgílio Della Monica e Vittorio Gobbis  
**Sala Contemporânea:** Adelino Ângelo, Aldir Mendes de Souza, Anapana, Antonio Carelli, Antonio Maia, Antonio Peticov, Arcangelo Ianelli, Barbara Schubert Spanoudis, Boris Arrivabene, Caciporé Torres, Camilo Humberto Thomé, Claudia Furlani, Claudio Tozzi, Gilberto Salvador, Gregório Gruber, Gustavo Rosa, Inos Corradin, Isabelle Ribot, Ivald Granato, Ju Côte Real, León Ferrari, Lily Simon, Maria Bonomi, Nelson Folino Proença, Neno Ramos, Norberto Stori, Olimpio Franco, Raphael Galvez, Rubem Valentim, Sara Goldman Belz, Sílvio Dworecki, Sonia Von Brúsky, Túlio Mugnaini e Valdeir Maciel.

## MÚSICA NOS HOSPITAIS

ORQUESTRA DO LIMIAR

6 de abril de 2016, quarta-feira, às 13h

Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros

20 de abril de 2016, quarta-feira, às 13h

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira

ORQUESTRA DE CÂMARA SOLISTAS DE LONDRINA

13 de abril de 2016, quarta-feira, às 13h

Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina

TRIO MUSICAL

15 de abril, sexta-feira, às 11h30

Hospital São Paulo

## CINE DEBATE

15 de abril – 19h

Auditório da APM

### TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

EUA, 1957 - Drama/Policial. 116 min.

Dir.: Billy Wilder.

Com: Ian Wolfe, Norma Varden e Ruta Lee.

**Sinopse:** Um homem acusado de ter assassinado uma viúva rica, que o tornou seu principal herdeiro antes do falecimento, conta com a ajuda de um veterano advogado e terá de suportar o testemunho de sua esposa calculista, não em sua defesa, e sim em sua acusação.

**Debate:** Qualquer um pode se enganar, inclusive aqueles acima de qualquer suspeita



## DEPARTAMENTO CULTURAL

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br

www.apm.org.br - Aba Sociocultural (agenda sujeita a alterações)

### PREVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE PRESENTES NOS ADULTOS

Fatores prévios à gravidez, afecções sofridas durante a vida intrauterina e primeira infância poderão influenciar no desenvolvimento físico e psicossocial da criança e, em última instância, na saúde do adulto.

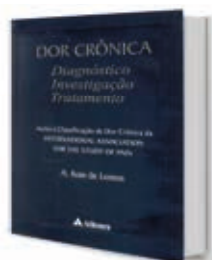
**Autores:** Maurício Mieli, Evelyn Aguchiku e Nívia Giacomini. **Editora:** CRV. **Formato:** 16 x 23 cm, 180 páginas. **Contato:** [www.editoracrv.com.br](http://www.editoracrv.com.br)



### DOR CRÔNICA - DIAGNÓSTICO, INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO

Livro inédito em seu gênero, cuja base de linha didática e de seu conteúdo se assentou nas pesquisas e estudos da International Association for the Study of Pain, o órgão supranacional responsável pela normatização das descrições, definições e correlatas classificações da Dor.

**Autor:** Adail Ivan de Lemos. **Editora:** Atheneu. **Formato:** 18 x 25,5 cm, 582 páginas. **Contato:** [www.atheneu.com.br](http://www.atheneu.com.br)



### CONDUTAS MÉDICAS NAS EMERGÊNCIAS, UTI E UNIDADE CORONARIANA - 4ª EDIÇÃO

Este livro proporciona ao leitor a oportunidade de um aprendizado organizado, que integra a prática da assistência médica com a ciência, de maneira simples, rápida e de fácil manuseio. **Autora:** Luisa Toscano.

**Editora:** Elsevier. **Formato:** 13,5 x 18 cm, 480 páginas. **Contato:** <http://www.elsevier.com.br>



### LA SCIENCE EXPÉRIMENTALE

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM. Nesta 25ª coluna, leia sobre o clássico "La Science Expérimentale", de Claude BERNARD, datado de 1890.



# INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.

Realização



Apoio



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail [biblioteca@apm.org.br](mailto:biblioteca@apm.org.br) ou telefone (11) 3188-4241

## SALAS E PERÍODOS ALUGA-SE

### LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas,  
com toda infraestrutura,  
30 convênios com fat.  
e repasse, secretárias,  
estacionamento, próx.  
Shop. Eldorado. Ligue:  
11-97576-0893/ 3064-4552

### CONSULTÓRIO - 36M<sup>2</sup>

Higienópolis Medical center,  
R\$ 1.900 + IPTU + Cond.:  
2salas, 2WC, 1 vaga.  
F: 98200-6463 - Marcelo

Para profissionais da área da Saúde/por dia, inclusive fins de semana. Clínica com ótima localização (fica a 400 metros da futura estação Ibirapuera do Metrô), atrás do Shopping Ibirapuera. Infraestrutura completa. Prédio novo. A partir de R\$ 1.000/mensal com condomínio incluso. Contatos direto com a proprietária: (11) 5041-2964/99211-1558, Rosângela Queiroz.

Em consultório médico no Jardins (mensal e/ou período), das 8 às 20h, com infraestrutura completa, valet e monitoramento de câmeras. Contatos: (11) 3884-4778/3051-5435, com Andréia.

Em consultório para especialidades, exceto Pediatria. Infraestrutura completa com segurança e secretária. Próximo às estações de metrô Anhangabaú e República. R\$ 2.900/mensal, por dez períodos. Contatos: (11) 99997-3779, com Thaís, ou (11) 3159-5155/ 3255-5007, com Dr. Marcos.

Para atendimento na área médica, localizada em consultório médico em funcionamento com dermatologista. Infraestrutura total para pequenos procedimentos. Edifício Oscar Office: Rua Oscar Freire, 2250, conjunto 108, a 230 metros do metrô Sumaré. Pode conhecer o espaço sem compromisso. Contato: solangepovoa@hotmail.com, com Dra. Solange Póvoa.

Mobiliada, com infraestrutura completa, no Centro Médico Mato Grosso – Higienópolis, São Paulo (SP). Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Mensal e período, em amplo sobrado com infraestrutura completa: WC privativo e estacio-

namento. Rua Pedro de Toledo, 1366. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo à Praça Sílvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone e estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Em clínica multidisciplinar com 2 WC em comum e 1 recepção mobiliada em comum. R\$ 850, sala com 14 m<sup>2</sup>. R\$ 1.100, sala com 18 m<sup>2</sup>. Piso em porcelanato, teto rebaixado em gesso e instalação em cobre pronta para ar-condicionado. Rua Damiana da Cunha, Santana, paralela à Rua Alfredo Pujol. Contato: (11) 99945-6731, com Margaret.

Em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977/99628-1445, com Elisa.

Para profissionais da área da Saúde. Clínica de auto padrão. Próximo ao Parque do Ibirapuera. Contato: (11) 6885-3875, com Maria José.

Em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Rua dos Pinheiros, 498, conjunto 152, próximo à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Consultório pronto para especialistas. Edifício de alto padrão com lanchonete, 2 salas de consulta, 2 de procedimentos, ar-condicionado central, piso elevado, forro rebaixado e Luminárias. R\$ 1500. Rua Helena, 218 - Vila Olímpia, próximo às Avenidas Brigadeiro Faria Lima e dos Bandeirantes. Contato: (11) 96186-7191, com Jorge.

Em consultório para atendimento médico. Próximo ao Hospital São Camilo. Contatos: (11) 95500-1003/2283-6294, com Patrícia.

Consultórios mobiliados, decorados, novos para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação etc. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio novo localizado à Rua Oscar Freire, próximo ao metrô Sumaré. Contatos: 3062-3165/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Com sala fechada, consultórios mobiliados, decorados, novos para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa (secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação e documentação). Sala com banheiro privativo e maca ginecológica. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Praça Santo

Agostinho, ao lado do metrô Vergueiro. Contatos: (11) 3271-7007/983264505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Em consultório médico, mobiliado e com total infraestrutura na região da Avenida Paulista. Rua Teixeira da Silva, próximo ao metro Brigadeiro e de fácil acesso. Prédio com estacionamento. Contatos: (11) 3284-3885/3266-6345, com Dra. Marisa.

Em clínica de alto padrão, luxuosa com ampla recepção, consultório e sala completa para curativos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás ok. Imóvel disponível para visita. Moema. Contato: (11) 5573-6395 ou adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Em consultório de dermatologista, com estrutura (receptionista, telefones, recepção com ar-condicionado, computador com wi-fi). Avenida Brigadeiro Luís Antônio, ao lado do prédio da APM. Contato: (11) 98196-5063, com Carlos Augusto.

## IMÓVEIS - VENDE-SE

### FLORIANÓPOLIS

Vende-se clínica médica,  
22 anos, 35 consultórios,  
75 médicos, consolidada,  
com 100 convênios.  
Uma das maiores clínicas  
de toda Florianópolis.  
Proposta: (48) 9982-8104

Clínica médico-odontológica, montada com 2 consultórios médicos e duas salas odontológicas equipadas e reversíveis para consultórios médicos. Totalmente equipada (4 televisões, ar-condicionado Split e sistema de câmeras de segurança em todas as salas), com 90 m<sup>2</sup>, 1 vaga de garagem, 13º andar. Novíssima, altíssimo padrão, com quatro anos de uso. Bairro de Higienópolis. R\$ 1.600.000. Contatos: (11) 98114-4732/94770-9714 ou thais.lago@gmail.com.

Apartamento de frente, com 51 m<sup>2</sup> de área útil, entre o Parque da Aclimação e a estação de metrô Ana Rosa, contendo: um quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. R\$ 320.000. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Cotas de clínica ortopédica, com Fisioterapia. Em atividade há 45 anos. Vários e os mais importantes convênios. Amplo estacionamento. Contato: (11) 99674-6223, com Dr. Ricardo.

(ou aluga-se) Apartamento novo e pronto no Brookfield Home Design Ibirapuera, 20º andar, duplex, com área privativa de 100,85 m², 2 suítes, sala com 2 ambientes, 2 terraços, 2 vagas de garagem e depósito. Lazer completo: piscina coberta com raia de 25 metros, piscina na cobertura com solarium, fitness center, salão de festas, SPA, sala de reunião, concierge. Rua Said Aiach, 191 – Paraíso. Contato: (11) 99970-6520, com Sr. Wanderlei.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica, com 59 m² de área útil e 108 m² de área total: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

(ou aluga-se) Apartamento na Praia da Enseada (Guarujá) de 123 m² de área comum e 95 m² de área útil, com 3 quartos, sala, ar-condicionado, piscina e 1 vaga. Rua Bragança, 827, esquina com a Rua São Paulo. Venda: R\$ 190.000; aluguel: R\$ 2.000. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) Apartamento de alto padrão no Jardins de 445 m² de área total, com 4 dormitórios, sendo 3 suítes, 5 salas e 3 garagens. Venda: R\$ 2.600.000; aluguel: R\$ 7.000, muito abaixo dos valores reais. Alameda Fernão Cardim, 119, 17º andar. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

Pequena fazenda em Ibiúna de 18,6 alqueires, sendo 10 alqueires de eucalipto plantado pronto para corte. 2 áreas contíguas completas. Todo formado. Cada área tem piscina, casa sede, galpões, gado nelore (43), cavalos, trator com todos implementos e 2 km de frente para asfalto. Propriedade há mais de 35 anos. Área excelente para loteamento. R\$ 1.500.000, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) Apartamento em Moema de 124 m² de área útil. Arejado e com varanda, possui 3 suítes e 2 vagas. Rua Araguari, 536. Depósito. Venda: R\$ 1.550.000; aluguel: R\$ 5.000. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) Apartamento com 2 dormitórios, sacada, 1 banheiro, sala com 2 ambientes, cozinha e 1 vaga de garagem, armários (nos quartos, cozinha e banheiro), com 50 m², a um quarteirão do metrô Conceição. Lazer: piscina, espaço gourmet (churrascqueira e forno para pizza), salão de festas e playground. Valor: R\$ 395.000. Aluguel R\$ 1.300 e condomínio R\$ 740. Contato: (11) 98346-7280, com Sr. Luiz.

## IMÓVEIS - ALUGA-SE

Apartamento com 55 m² mobiliado (7º andar): 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 2 banheiros, ar-condicionado, 2 vagas de garagem, prédio com serviços, excelente sala de ginástica, piscina, churrasqueira, etc. Ótima localização nos Jardins (próximo à Avenida Brigadeiro Luís Antônio). Contatos: (11) 3083-0072/99182-2866, com Bruno, Gislaine, Valeria ou Matheus.

Imóvel de esquina no Ipiranga, na principal avenida do bairro: 300 m², 10 salas e estacionamento para 10 veículos, toda mobiliada para consultório ou clínica médica. Contato: (11) 99226-8722, com José Carlos.

Imóvel residencial de 120 m² (andar alto e ensoleado), com 3 quartos e cozinha (com armários em ótimo estado), pintura nova, terraço, salão de festas, churrasqueira, sala de ginástica e 2 vagas. Rua Albuquerque Lins, com ótima localização, próximo ao shopping Higienópolis. Contatos: (11) 97287-6760 celular ou smelnick@ig.com.br, com Suely.

Apartamento amplo no Butantã: 3 dormitórios, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, área de serviço, 1 vaga e terraço. Fica em andar alto. Ótima localização, próximo ao Hospital Universitário. Contatos: (11) 98433-7772/3721-2615, com Andréia.

Apartamento mobiliado (para 4 pessoas) em Campos do Jordão, no Bairro Capivari, para fins de semana e feriado, com garagem coberta, 2 quartos sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum e salão de festas. Localizado a 500 metros da fábrica de cerveja Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Casa na Praia da Baleia, Litoral Norte (temporada de férias e feriados), para 10 pessoas. Condomínio fechado. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios etc.). Casa no bairro de Moema, Alameda dos Nhamiquaras, área nobre. Disponível para visita mediante agendamento. Contato: (11) 5573-6395 ou adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Sala comercial na Avenida Angélica, Bairro Higienópolis, de 32 m², 9º andar, 5 janelas, ar-condicionado, 2 banheiros, 1 vaga. Ótima lo-

calização. Contatos: (11) 97287-6760 celular/WhatsApp ou smelnick@ig.com.br, com Suely.

Sala comercial com 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato e 2 banheiros, e para a instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem. Ótima localização com vista para o Parque do Ibirapuera, Edifício Royal Office, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421, 6º andar, sala 613. Prédio com total infraestrutura: recepção e monitoramento por câmeras. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

(ou vende-se) Conjunto comercial novo (sala 41) de 56 m² com piso em porcelanato e teto com forro de gesso. Possui 2 banheiros, copa, terraço e 1 vaga de garagem, pronto para funcionamento. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão e do Hospital São Paulo. Aluguel: R\$ 3.000; condomínio: R\$ 700. Contato: (11) 99970-6520, com Sr. Wanderlei.

## PROFISSIONAIS

Precisa-se urgente de médicos neurologistas, ortopedistas e reumatologistas. Brooklin. Contato: (11) 5044-0275, com Rosângela.

Endocrinologista para atendimento de consultas particulares e convênios. Clínica no Butantã/Morumbi, há 20 anos na região. Salário a combinar. Estacionamento no local e disponibilidade em períodos de 4, 6 ou 8 horas. Contatos: (11) 3722-5238/3727 2205, com Silvia ou Ivone.

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: urologista, geriatra, endocrinologista e pneumologista. Segunda a sexta-feira (das 7 às 19h) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice ou Eugênia.

## APARELHOS EQUIPAMENTOS

Vende-se aparelho de Crystal Peeling Portátil Pan Electronic (acompanha um pacote de cristais). Faz microdermoabrasão da pele com jato de cristais de óxido de alumínio inerte. Contato: solangepovoa@hotmail.com, com Dra. Solange Póvoa.

Vende-se Bisturi Eletrônico Wavetronic 5000 Digital e Megapulse HF Frataxx da Loktal. Equipamento novo, sem uso. R\$ 11.000 (valor nas lojas R\$ 15.800). Contato: (11) 98196-5063, com Carlos Augusto.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail [classificados@apm.org.br](mailto:classificados@apm.org.br). Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

# Violência contra a mulher: educar para transformar

No mês de março, é comemorado o Dia Internacional da Mulher, como símbolo da participação ativa de valorosas mulheres em vários ciclos de lutas empreendidas pelo reconhecimento de direitos políticos e sociais. Em plena era da globalização, nossa sociedade ainda convive com alarmantes estatísticas de violência praticada contra mulheres, seja na intimidade de seus lares, no trajeto para o trabalho, nas escolas ou no próprio ambiente em que exercem seus ofícios.

Essa violência não escolhe faixa etária ou condição, degenera com facilidade para abusos de toda espécie e não raras vezes culmina com a morte. Aos olhos de alguns, o que parece incentivar essa odiosa prática é o sentimento de poder e impunidade que alimenta o imaginário dos agressores.

No entanto, em nosso País, a punição dos crimes de violência praticados contra as mulheres tem previsão expressa em leis especiais, como as conhecidas “Maria da Penha” e do “Feminicídio”, amparadas em princípios constitucionais, direitos e garantias fundamentais – estabelecendo desde medidas protetivas de urgência à ofendida até a pena de reclusão de 12 a 30 anos ao ofensor, podendo ser aumentada de um terço à metade nas hipóteses previstas em lei, quando resultar em morte da vítima.

Fazê-las cumprir é dever do Estado, e exigir seu cumprimento compete à sociedade.

É certo que campanhas de esclarecimento e conscientização a esse respeito são imprescindíveis para que as vítimas de violência e seus familiares sintam segurança em denunciar e tenham a certeza de que os agressores serão punidos. Estes, por sua vez, precisam ter pleno conhecimento das penas a que estarão sujeitos e que elas serão efetivamente aplicadas.

Até então, tratamos do fato consumado. Mas isso não basta, precisamos atingir a origem desse mal que espolia a dignidade e ceifa as vidas das mulheres. Para tanto, soluções devem ser pensadas, aprovadas e executadas, com a urgência que a situação exige. Estado e sociedade devem se mobilizar e políticas públicas devem ser implementadas de forma ordenada e consistente.

Como transformar essa triste realidade? Em recente visita ao Brasil, o educador americano Jackson Katz questionou o que faz com que um menino amável na infância bata em sua namorada na adolescência: tem a ver com a genética ou com a forma como educamos as crianças? Concluiu que a solução não se encontra em características individuais, mas na forma como se define a masculinidade e como essa definição trans-

forma os homens.

Segundo afirmou, a violência contra a mulher e a desigualdade entre os gêneros não são questões femininas, mas masculinas, visto que os homens formam o maior grupo que pratica essa violência. E mais: “homens com crenças tradicionais sobre o papel do macho têm muito mais probabilidade de se tornarem violentos do que homens educados em ambientes igualitários”.

É fato que em considerável parcela da população, o papel da mulher submissa e submetida ainda é visto como natural, tolerado ou justificável. Lamenta-se que em recente pesquisa realizada pelo Instituto Data Popular em ambiente universitário, para relevante percentual dos homens entrevistados, aproveitar-se de uma mulher alcoolizada ou divulgar fotos e vídeos das colegas sem os respectivos consentimentos não são considerados comportamentos abusivos.

Nos dias atuais, a escalada de todas as formas de violência contra a mulher é o que mais aflige e aponta para a premente necessidade do especial cuidado com a educação das crianças e jovens, amparada no respeito à ética, dignidade humana e igualdade entre os gêneros, com vistas a transformar suas vidas e construir uma nova sociedade efetivamente fraterna, justa e solidária.

Ricardo Bastos



**Kátia Boulos**, presidente da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de São Paulo

*Educação não transforma o mundo.  
Educação muda as pessoas. Pessoas  
transformam o mundo. Paulo Freire*



# XI CONGRESSO PAULISTA DE CLÍNICA MÉDICA



**7 a 9 de abril de 2016**  
Centro de Eventos FecomercioSP

Venha participar do XI Congresso Paulista de Clínica Médica.  
É hora de atualizar seus conhecimentos profissionais.

Também é sua chance de mostrar que é capaz!  
**Inscreva seu pôster até 13 de março de 2016.**



*Dr. Abrão Cury Jr.*  
Presidente da Regional da SBCM/SP

## Confira as vantagens:



Os presentes na sessão solene concorrerão a  
**2 passagens aéreas** com acompanhante  
para Buenos Aires/Argentina.



Até **14 de março** de 2016,  
grupos de **10 alunos**  
têm preço especial na inscrição.

Saiba mais: [www.clinicamedicaonline.com.br/congresso2016](http://www.clinicamedicaonline.com.br/congresso2016)



**SEDE SOCIAL:**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista  
CEP 01318-901 – São Paulo – SP  
Fones: (11) 3188-4200/4300

**DIRETORIA 2014-2017**

**Presidente:** Florisval Meinão

**1º Vice-presidente:** Roberto Lotfi Júnior

**2º Vice-presidente:** Donaldo Cerci da Cunha

**3º Vice-presidente:** Paulo De Conti

**4º Vice-presidente:** Akira Ishida

**Secretário Geral:** Paulo Cezar Mariani

**1º Secretário:** Antônio José Gonçalves

**DIRETORES**

**Administrativo:** Lacildes Rovella Júnior;

**Administrativo Adjunto:** Roberto de Mello;

**Científico:** Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

**Adjunto:** Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

**Social Adjunta:** Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** Marcio Aguiar Padovani; **14º Distrital:** Marcelo Torrente Silva

**CONSELHO FISCAL**

**Titulares:** Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



**Publicação da Associação Paulista de Medicina**

Edição nº 675 – Março de 2016

**REDAÇÃO**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar  
CEP 01318-901 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 3188-4278

**E-mail:** comunica@apmcorp.org.br

**Portal da APM**

www.apm.org.br

**Presidente**

Florisval Meinão

**Diretores Responsáveis**

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

**Editor Responsável**

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

**Coordenadora de Comunicação**

Giovanna Rodrigues

**Repórteres**

Guilherme Almeida

Keli Rocha

**Estagiária**

Luanna de Souza Nery

**Auxiliar Administrativo**

Jéssica Aline dos Santos

**Editora de Arte**

Giselle de Aguiar Pires

**Projeto Gráfico**

Gilda Lima - Criação APM

**Comercialização**

Malu Ferreira

**Fone:** (11) 3188-4298

**E-mail:** malu.ferreira@apm.org.br

**Gerente de Marketing**

Jorge C. Assumpção

**Impressão**

Plural Indústria Gráfica Ltda.

**11 edições anuais**

**Tiragem:** 32.914 exemplares

**Circulação:** estado de São Paulo

(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



*Médico:  
estar do seu lado é oferecer  
os melhores planos de saúde.*

Só a Qualicorp oferece inúmeras opções com o melhor da medicina para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 500 entidades de classe para negociar o melhor para você.

Planos  
a partir de  
R\$ **156**  
(valor mensal  
aproximado por pessoa)<sup>1</sup>

Opção, qualidade  
e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

**0800 799 3003**

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

[www.qualicorp.com.br/anuncio](http://www.qualicorp.com.br/anuncio)

 **Qualicorp**  
Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde:

ANS nº 005711

Amil:

ANS nº 326305

SulAmérica:

ANS nº 006246

<sup>1</sup>R\$ 155,95 – Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 – SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2016.

Qualicorp  
Ass. de Beneficiários  
ANS nº 417173

# VENHA MORAR NO MELHOR DO IPIRANGA E VILA MARIANA

LANÇAMENTO | VISITE DECORADO

VILA MARIANA

INTENSE  
vila mariana



Perspectiva artística do living ampliado

**3** Dorms.  
(1 suíte)  
+ lavabo

**92 m<sup>2</sup>**  
privativos

Amplo  
terraço  
gourmet

**2** vagas

WWW.INTENSEVILAMARIANA.COM.BR | RUA PADRE MACHADO, 773 | 3881.1771



Foto do living decorado

OBRAS ACELERADAS | VISITE DECORADO NA TORRE

IPIRANGA



Advanced

i • p • i • r • a • n • g • a

**2** Dorms.  
(1 suíte)

**65 m<sup>2</sup>**  
privativos

Varanda  
gourmet\*

**1 ou 2**  
vagas

WWW.ADVIPIRANGA.COM.BR | PRAÇA NAMI JAFET, 44 | 2272.0651

WWW.SOLIDI.COM.BR